

Nº. 372
13 DE JUNHO
2011

Ano XXXV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



"a expressão da nossa terra"
Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

TROVISCAIS - CASA CHEIA A LEMBRAR VELHOS TEMPOS

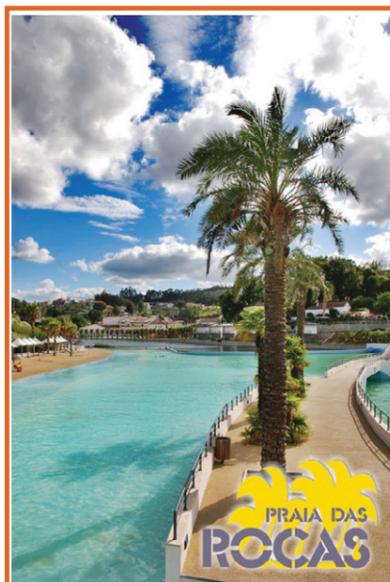
Pág.9



Festa em Pampilhosa
da Serra

Pampilhosense sobe de divisão

Pág.17



Castanheira de Pera
**ROCAS: época
balnear abriu com
novidades**

Pág.7



FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Filarmónica volta a afinar

Pág.11

**ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS
5 JUNHO 2011**



ELEIÇÕES: Tsunami laranja no distrito

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Uma questão de honra



Estava em Nampula. Aquela era mais uma manhã em que eu cumpria as responsabilidades de dona de casa. Saí em direcção ao bazar, a praça perto de casa, para ir fazer as compras frescas do dia. Para minha pouca sorte, comecei pelo talho, onde a quantidade de pessoas era tal que eu esperei quase à porta, marcando a minha vez com desalento. Entretanto oiço uma voz vinda do sítio do balcão que me pergunta bem alto: “a senhora quer o costume?”. Disse que sim, provavelmente, sem esconder o meu alívio. As pessoas abriram caminho para eu passar e ninguém reclamou. E lá fui à minha vida. Ao almoço, contei ao meu marido Marçal o que tinha acontecido mas a reacção dele tocou fundo a minha consciência e pesou! Mostrou-se zangado e fez-me ver que eu tinha compactuado com uma injustiça ao passar à frente das outras pessoas. Estava cheio de razão, claro! Como é que eu não pensei logo assim? A pressa das compras ocupou não só os meus movimentos como o meu coração. Ainda por cima, não se dando por satisfeito, abordou esse tema na crónica do jornal. Escreveu sobre as pessoas que passavam por cima dos outros por interesses de ocasião, para facilitar ou por pura simpatia.

Marçal era assim mesmo: um homem imparcial, digno, que não perdoava uma injustiça. Foi assim até à morte. Fundou o jornal com muitos sacrifícios mas sempre de consciência tranquila, fiel aos seus melhores valores éticos e sociais.

Alucinações Fraudulentas

por Bernardo
Ramos Gonçalves
alucinacoesfraudulentas.blogspot.com/



Fim com preeminência

Lá estava eu, em mais um fim de tarde numa esplanada airosa e refrescante, guarnecido pela companhia do meu sincero amigo Tejo, que sempre que pode me alimenta, sem impugnações, afloando à sumidade da minha pele todas as projecções futuristas, que fui camuflando com medos infundados. Através de um subconsciente adormecido aos olhos do Homem comum, lá fui criando personagens e situações de sucesso e de solidão.

Começo a delinear planos de vida cheios de contrapartidas, de possíveis deslizos, que terminam sempre com preeminência. Pinto a passadeira vermelha, que se estende pelas avenidas carecidas de esmolas intelectuais e cívicas, onde acendo, ao som dos cantos dos



nauseabundos, todos os candelários a petróleo que se estendem pela infinita praça dos tempos modernos. Apanho um coche comandado pela minha tenuidade até às ruelas do sucesso. Uma música clássica e inovadora paira no ar acompanhada de um toque branco e de um charme peculiar que transluz de

todas as fachadas dos antigos prédios penosos de Lisboa. No fim da gira volta, um pequeno rapaz teve o prazer de me abrir a porta e estender o seu olhar falso de onde soltou um elogio embusteiro. Não me importunei, sai intocável como se tivesse mudado de vida, de aspecto, de alma, como se tivesse atingido a mais alta supremacia durante a pequena passagem feiticeira, que deixei a fortalecer nas ruelas insignificantes de onde as marcas das rodas do coche nunca saíram.

Colheita de Sangue em Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos

O Centro Regional de Sangue de Coimbra realiza nos próximos dias 13 e 16 de Julho de 2011, uma colheita de sangue em Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, respectivamente, ambas nas instalações das respectivas corporações de Bombeiros Voluntários.

Em Castanheira de Pera terão lugar durante a manhã e tarde, das 9 às 12.30 horas e das 14.20 às 17.30 horas.

Já em Figueiró dos Vinhos apenas se realizarão durante a manhã, das 9 às 13 horas.



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163



S. JOÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CELEBRAÇÕES VOLTAM AO CENTRO DA VILA

Figueiró dos Vinhos está em festa durante o mês de Junho, época em que anualmente decorrem as Festas do Concelho, em honra de S. João Batista.

O programa é vasto e diversificado com múltiplas ofertas de cariz cultural, musical e desportivo entre outros, para além das cerimónias oficiais e religiosas.

Das actividades que compõem o programa, que está a decorrer, destaque para a noite de S. João, com os tradicionais desfiles de marchas populares, sardinhada, baile e fogo-de-artifício.

Veja o Programa, confira o que já foi realizado e visite Figueiró dos Vinhos em função do que ainda há por realizar!

Dias 4 e 12, Final do Torneio de Damas e Final do Torneio de Matraquilhos, ambas em Castanheira de Figueiró. Dia 10, Sexta-feira, IX Encontro de Automóveis "Clássicos de Figueiró".

Destaque, ainda para a Inauguração da Exposição "Figueiró - 100 anos de imagens" (Sábado, dia 18), Raid BTT e Final do Torneio de Sueca, em Castanheira de Figueiró (Domingo, 19)

Dia 23, Quinta-feira, durante a manhã, Final do Torneio de Chinquil-

ho (Castanheira de Figueiró); às 19.00h, abertura de stands; às 21.30h, Desfile de Marchas Populares; às 22.30h, Sardinhada Popular; às 23.00h, Espectáculo Musical Grupo OK BAND; à 1.00h, Fogo-de-artifício na Zona da Fonte Luminosa e à 1.30h Baile de S. João com o Grupo OK BAND.

Dia 24, Sexta-feira, Dia do Concelho, às 10.00h Sessão Solene da Assembleia Municipal no Salão Nobre e às 15.00h Cerimónias Religiosas em Honra de S. João Baptista.

No Jardim Municipal, às 17.00h, Entrega de Prémios Figueiró Florido; às 18.00h, Festival de Concertinas e às 22.30h, Actuação de Grupo de Música Popular Portuguesa Cantigas na Eira.

Dia 25 de Junho, Sábado, na Foz de Alge, a partir das 7.00h Torneio de Pesca embarcada da Associação Desportiva e no Estádio Municipal Afonso Lacerda, a partir das 9.30h, o 2º Torneio de Futebol Quadrangular "Costifoot".

Neste mesmo dia, no Jardim Municipal, pelas 10.00h abertura de stands, às 21.30h Desfile de Marchas Populares e às 22.30h Desfile de Moda.

Dia 26, Domingo, de novo na Foz de Alge, a partir das 7.00h Torneio de Pesca de margem da Associação Desportiva e no Centro Hípico, pelas 15.00h Concurso de Saltos de Hipismo.

Dia 10 de Julho, Domingo, às 9.15h, Inauguração da Pista de Motocross.

"Sabores à mesa"

"Sabores à mesa" é o nome da iniciativa gastronómica que vai decorrer entre os dias 23 e 25 de junho, em sete restaurantes do concelho de Figueiró dos Vinhos. Esta iniciativa está integrada nas Festas do Concelho, S. João 2011 Assim será possível apreciar o leitão assado (Casa dos Leitões), frango de churrasco (Loja do Frango), mão de vaca (Petisqueira Figueirense), bacalhau à lagareiro (Retiro Figueiras), caril de bacalhau (Tendinha), a tiborna de bacalhau (Varanda do Casal) e o naco de porco com migas (Toca do Mocho). Com esta iniciativa, o município pretende promover a gastronomia local e dinamizar a oferta no sector da restauração.

Oferta Formativa | 2011/12

Cursos Profissionais [nível 4]

(Dupla certificação, equivalência ao 12º ano)

Curso Profissional de Técnico de Restauração

- Variantes de Cozinha/Pastelaria | Restaurante/Bar

Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis

- Variante de Energia Solar

Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Curso Profissional de Técnico de Construção Civil

- Variantes de Desenho | Condução de Obra | Topografia

Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Curso Profissional de Técnico de Gestão

Curso Profissional de Técnico de Electrónica e Telecomunicações

Cursos de Educação e Formação para Jovens [nível 2]

(Dupla certificação, equivalência ao 9º ano)

Electricista de Instalações

Cozinheiro

Cursos de Educação e Formação de Adultos [nível 4]

(Dupla certificação, equivalência ao 12º ano)

Acção Educativa

Cozinha/Pastelaria

Cursos de Educação e Formação de Adultos [nível 2]

(Dupla certificação, equivalência ao 9º ano)

Electricista de Instalações

Serralheiro Civil

Escola
Tecnológica e
Profissional da
Zona do Pinhal
Pedrógão Grande

22 anos
A FORMAR PROFISSIONAIS

etpzp.pt
INSCRIÇÕES ON-LINE



Cursos de Especialização Tecnológica [nível 5]

Condução de Obra
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
Construção e Administração de Websites

Nota: ao abrigo do protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria, "O funcionamento de cursos de especialização tecnológica nesta localidade está dependente de autorização específica a conceder pela Direcção Geral do Ensino Superior"

Apoios:

Alimentação

Alojamento

Transportes

Aulas de Apoio

Estágios Profissionais

Actividades Extracurriculares (natação, futsal, dança, fotografia e BTT).

"Qualificar é Crescer"

Contactos: email. geral@etpzp.pt | Tlf. 236486341



S. JOÃO RECORDISTA

PADROEIRO DE FIGUEIRÓ É REI DOS FERIADOS MUNICIPAIS



São trinta e quatro os concelhos portugueses têm como feriado municipal o dia de São João, 24 de Junho, mais do que todas as terras que comemoram São Pedro (17 municípios) e Santo António (14).

São João, que se comemora no dia 24 de Junho - o mesmo dia da Batalha de São Mamede, feriado em Guimarães - é mesmo a data que é utilizada por mais concelhos como feriado municipal, num ranking que tem como segundo lugar a Quinta-feira da Ascensão (30 municípios), só depois se seguindo os feriados municipais de São Pedro (17). Santo António, o padroeiro da capital e feriado em mais 13 outros concelhos, nem sequer consegue entrar nas medalhas, quedando-se pelo quarto lugar.

“Está tudo ligado ao solstício”, disse à agência Lusa o sociólogo das religiões Moisés Espírito Santo, explicando que “no passado mais arcaico o S. João era a grande festa nacional” do país, tendo a celebração dos outros santos surgido “por contágio”.

Moisés Espírito Santo realçou que as festas populares em torno do solstício de verão têm raízes bastante antigas no culto do sol: “Eram festas muito barulhentas, muito cansativas. As pessoas não conseguiam ir trabalhar no dia seguinte e, por isso, passaram depois a ser feriados municipais”.

O professor catedrático da Universidade Nova de Lisboa referiu que “acontece a mesma coisa com a Quinta-feira de Ascensão”, também conhecida como “Quinta-feira das espigas”, tradição popular associada à celebração da vida.

Apesar da ligação a datas religiosas, os dias mais escolhidos para feriados municipais têm origem em festas pagãs.

“A festa de S. João é uma festa pagã mascarada”, disse à Lusa o historiador Helder Pacheco, destacando a “habilidade” da Igreja Católica em celebrar S. João Baptista no dia do seu nascimento, mais próximo do solstício, e não na morte, como habitualmente acontece com os santos.

Além de Figueiró dos Vinhos, o dia de S. João é feriado municipal em vários outros concelhos do norte, como Porto, Gaia, Vila do Conde, Valongo, Braga e Terras de Bouro, mas também em muitos municípios de todas as regiões do país.

Angra do Heroísmo, Horta, Porto Santo, Calheta, Figueira da Foz, Tavira, Moura, Almada, Alcácer do Sal, Lousã, Lourinhã, Alcochete, S. João da Pesqueira, Armamar, Castelo de Paiva, Sertã, Tabuaço e Mértola são outros municípios que têm 24 de Junho como feriado municipal.

Completam a lista Almodôvar, Arronches, Castro Marim, Cinfães, Moimenta da Beira, Nelas, Santa Cruz das Flores, Vila Franca do Campo e Vila do Porto.

CONFERÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA COMENIUS

EDUCAÇÃO INCLUSIVA - DA TEORIA À PRÁTICA

Decorreu no dia 26 de Maio, com assinalável êxito, a Conferência “Educação Inclusiva – Da Teoria à Prática” enquadrada no Projecto “Rede Regional para a Educação Inclusiva”, no âmbito do Comenius Regio – Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.

O Projecto Rede Regional para a Educação Inclusiva resulta de uma parceria transnacional entre Figueiró dos Vinhos – Portugal e a Região de Caras Severin – Roménia e é promovido pelo Município de Figueiró dos Vinhos, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

De referir, a importância do projecto para Figueiró dos Vinhos, actividades desenvolvidas, aberturas dos Centros de Informação “Espaço In” e publicação da brochura com o Estudo Comparativo sobre Educação Inclusiva em Portugal e na Roménia e a apresentação do site www.redeinclusaofv.com, onde qualquer pessoa poderá aceder em português ou inglês ao



resultado de um projecto Comenius Regio.

Seguiu-se a apresentação da Directora da Escola Romena, a qual abordou a temática da importância dos Centros de Informação na Educação Inclusiva como veículo condutor entre os pais, professores, alunos e comunidade e as escolas.

De salientar, a dissertação “Da Integração à Inclusão Escolar” a cargo da Professora Doutora Isabel Sanches docente da ULTH e a palestra “Educação Inclusiva: Construir um Conhecimento Prudente” a cargo do Professor Doutor David Rodrigues, Presidente da Pró Inclusão – Associ-

ação Nacional de Docentes de Educação Especial, o tema “Inclusão de Alunos com NEEP – Realidade ou Utopia?” apresentado pelo Doutor José Correia Lopes, Director de Serviços de Apoio Pedagógico e Organização Escolar da DREC e a preleção subordinada ao tema “Estratégias para o Desenvolvimento da Educação Inclusiva” a cargo da Professora Doutora Ana Maria Bernard da Costa, Coordenadora do Projecto REDEInclusão e Criadora da Associação Cidadãos do Mundo.

A finalizar o Doutor Manuel Fernandes, um dos responsáveis dos projectos Comenius Régio, em

Portugal, através da Agência Nacional PROALV, Entidade financiadora do projecto, explicou quem e como podem concorrer a estes programas e que benefícios podem daí advir.

A educação inclusiva continua a ser um tema polémico porque se por um lado a legislação obriga à integração e inclusão de alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) nas escolas regulares, por outro os professores na maior parte dos casos não têm formação nessa área e manifestam renitência na inclusão desse alunos nas turmas que ministram, sendo por motivos óbvios, mais fácil no ensino básico.

COM NOVOS CONCESSIONÁRIOS

PARQUE DE CAMPISMO ABRE A 15 DE JUNHO

O Parque de Campismo e Caravanismo de Foz de Alge, situado na tranquila aldeia de Foz de Alge, a escassos 9 Kms da vila de Figueiró dos Vinhos, reabre as suas portas para a nova época de Verão, encontrando-se ao serviço de campistas e caravanistas a partir do dia 15 de Junho 2011.

Após o respectivo processo de concessão, uma nova gerência assumiu a responsabilidade da gestão do parque, agora renovado, com melhores condições para todos quantos



queiram desfrutar desta infra-estrutura turística, que

oferece condições ímpares aos campistas que privile-

giam o contacto com a natureza, implantada sobre a bacia do Zêzere, na Albufeira de Castelo do Bode.

O parque, com a classificação de três estrelas, dispõe de capacidade para 106 campistas, 20 caravanas e auto caravanas, estende-se por uma área de 15.452 m² e dispõe de restaurante, snack-bar, campo de jogos, parque infantil, mercearia, sala de convívio e instalações sanitárias.

Em fase de conclusão está uma piscina que será, por certo, uma mais-valia para aquele equipamento.

S. JOÃO



Junho 2011

Figueiró dos Vinhos



Dia 04 - SÁBADO

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
20h00 - Final do Torneio de Damas

Dia 10 - SEXTA

09h30 - IX Encontro de Automóveis
"Clássicos de Figueiró"

Dia 12 - DOMINGO

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
16h00 - Final do Torneio de Maltraquilhos

Dia 18 - SÁBADO

CLUBE FIGUEIROENSE
16h00 - Inauguração da Exposição
"Figueiró - 100 Anos em Imagens"

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
20h00 - Final do Torneio de Damas

Dia 19 - DOMINGO

09h00 - Raid BTT S. João 2011

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
16h00 - Final do Torneio de Sueca

Dia 23 - QUINTA

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
09h00 - Final do Torneio de Chinguilho
12h00 - Almoço
14h00 - Entrega de Prémios

JARDIM MUNICIPAL

14h00 - Abertura de Stands
21h30 - Desfile de Marchas Populares
22h30 - Sardinhada Popular
23h00 - Espectáculo Musical Grupo OK BAND
01h00 - Fogo-de-Artifícios na zona da Fonte Luminosa
01h30 - Baile de S. João com o Grupo OK BAND

Dia 24 - SEXTA

CELEBRAÇÕES OFICIAIS

09h00 - Hastear da Bandeira
10h00 - Sessão Solene
da Assembleia Municipal no Salão Nobre
15h00 - Cerimónias Religiosas
em Honra de S. João Baptista

JARDIM MUNICIPAL

10h00 - Abertura de Stands
17h00 - Entrega de Prémios Figueiró Florido
18h00 - Festival de Concertinas
22h30 - Actuação de Grupo de Música Popular
Portuguesa Cantigas na Eira

Dia 25 - SÁBADO

FOZ DE ALGE

07h00 - Torneio de Pesca Embarcada
da Associação Desportiva

ESTÁDIO MUNICIPAL

9h30 - II Torneio Quadrangular "Castfoot"

JARDIM MUNICIPAL

10h00 - Abertura de Stands
21h30 - Desfile de Marchas Populares
22h30 - Desfile de Moda

Dia 26 - DOMINGO

FOZ DE ALGE

07h00 - Torneio de Pesca de Margem
da Associação Desportiva

CENTRO HÍPICO

15h00 - Concurso de Saltos de Hipismo



Dia 10 - JULHO - DOMINGO

09h15 - Inauguração da Pista de Motocross
09h30 - Treinos livres
14h30 - Início da primeira manga

www.cm-figueirodosvinhos.pt



TRÊS LIVROS DE UMA ASSENTADA...

DELMAR DE CARVALHO APRESENTA OBRAS

Foram apresentados no dia 21 de Maio de 2011, na Casa da Juventude em Figueiró dos Vinhos os livros “Diálogos com Johann Sebastian Bach”, “A lei do Renascimento existe porque existe” e “A quinta dos quatro elementos”, de Delmar Domingos de Carvalho, escritor com fortes ligações aos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. As obras foram editadas pela conhecida Editorial Minerva.

A sessão de lançamento contou com a presença na mesa de honra do Professor Eduardo Manuel Martins Aroso a quem coube a apresentação das obras e do autos, Eng. Rui Silva, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a representante da editora. Marcaram presença amigos do autor e pessoas anónimas que não quiseram deixar de estar presentes nesta apresentação.

Delmar Domingos de Carvalho nasceu em Lisboa, em 19 de Julho de 1939. Em 1965 foi admitido como membro da Fraternidade Rosacruz Max Heindel (The Rosicrucian Fellowship), de Portugal.

Após ter frequentado quatro escolas no ensino primário, uma, em cada classe, em todas considerado o melhor aluno, frequenta, a partir de 1950, a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos até o quinto ano dos Liceus, seguindo para a Escola Luís de Camões, Lisboa, rumo ao Curso de Direito, tendo depois estudado Grego com destino a



histórico-filosóficas.

Defensor da educação permanente, obtém o Curso de Nutricionismo e Dietética em espanhol, em 1972, e nos anos seguintes inscreve-se na Faculdade Livre de Cultura Humana, Bordéus, França, tendo concluído o curso de Biologia Naturopática.

Fez parte da Comissão Administrativa do Concelho do Crato, após 25 de Abril de 1974, tendo participado em várias missões cívicas e defendido a construção de uma nova U. E. como uma outra ONU, baseado nos ideais cosmocratas, a criação de novas Instituições supranacionais, incluindo o uso do Esperanto, indispensáveis para a resolução dos problemas que, há anos, afligem a Humanidade e os outros reinos.

Esteve ligado ao Movimento Ecológico Português, criado em 1975, tendo

sido o fundador do Núcleo do Crato, cuja base é uma visão panzoísta (palavra que embute o sentido de que a Vida – a Força Vital – se manifesta em toda a parte e existe em todos os seres).

O seu interesse pelos valores espirituais, pela música e pelas restantes artes, tal como pelos direitos humanos, levaram-no a produzir vários estudos que têm sido publicados em diversos jornais e revistas, tendo participado em diversos colóquios e realizado algumas palestras.

Consciente do valor da educação, na sua dimensão integral e libertadora, apresentou um trabalho no VII Encontro Nacional das Associações de Pais e Encarregados de Educação, em 1982, em Lisboa, e, em representação da Associação de Pais da Escola Preparatória do Bombarral, su-

bordinado ao tema O sistema Escolar, a Família e o Futuro dos Jovens, em que defendeu a criação da disciplina Formação de Carácter, de acordo com ideais comenianos e heindelianos, tendo indicado o curso e as suas disciplinas de onde saíam os futuros professores para leccionar.

Os seus diversos artigos publicados em vários jornais sobre o turismo conferiram-lhe, em 1987, o 1º Prémio Fausto Figueiredo, no concurso promovido pela Junta de Turismo da Costa do Estoril. Obteve também, em 1990, um 1º Prémio nos Jogos Florais do Ano Internacional de Alfabetização (prosa).

Tem colaborado em algumas dezenas de jornais e revistas nacionais e de outros países, não só como convidado especial, mas como colaborador, redactor e director-adjunto ou em artigos de opinião.

FELICIDADE E PARTILHA

FAMILIA LIMA (RE)UNIDA



os sete irmãos em grande forma...

O segundo encontro da família Lima teve lugar no passado dia 14 de Maio, Sábado, na Quinta da Bela Vista, em Figueiró dos Vinhos, propriedade de uma das famílias Lima.

Um encontro familiar regado de muita alegria e emoção que juntou cerca de 100 limas. Este segundo encontro da família Lima aconteceu novamente por iniciativa do Paulo Camoezas que já no primeiro tinha chamado a si a iniciativa e organização do primeiro encontro que se realizou no Restaurante Figueiras. Desta feita, a Quinta da Bela Vista da qual é co-proprietário serviu de cenário a este encontro de uma das mais tradicionais e numerosas famílias de Figueiró dos Vinhos.

Um churrasco no espeto não foi mais que o pretexto para o convívio e a partilha e darem largas à alegria de estar em família.

Família de artistas, cantores e músicos natos, animação não faltou tendo-se prolongado noite dentro com a devida autorização legal, tendo sido tirada a respectiva licença.



Paulo Camoezas, o grande dinamizador e organizador é o quarto a contar da esquerda

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N° 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

JÁ ABRIU

PRAIA DAS ROCAS ABRE
COM NOVIDADES

A Praia Fluvial das Rocas um complexo de lazer, animação e divertimento situado num lago com quase 1 km de extensão, bem no coração de Castanheira de Pera, já abriu a época balnear de 2011.

A Praia das Rocas abre nova época balnear com novidades. Para além das sempre e únicas ondas a 80 quilómetros do mar, este ano, a Praia das Rocas terá uma parede de escalada, rapel e slide à espera dos visitantes.

Para além de todas as novidades, há também a oportunidade de visitar as praias fluviais de Castanheira de Pera, as cascatas da Ribeira das Quelhas e estando também marcadas algumas caminhadas que estão a ser preparadas.



HOMENAGEM A SÓCIOS E BENFEITORES

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE INSTITUI "DIA DO SÓCIO"

A Filarmónica Figueiroense assinalou pela primeira vez no passado dia 10 de Junho o "Dia do Sócio".

Com esta iniciativa tomada por deliberação já em Dezembro último em reunião de Direcção pretende-se que este dia seja celebrado todos os anos a 10 de Junho numa jornada de saudável convívio e de aproximação entre executantes, directores, sócios e benfeitores da colectividade, onde desfrutarão de várias actividades, para além dos concertos pelas bandas da Filarmónica Figueiroense.

Este ano, as comemorações ficaram ainda marcadas pela inauguração das obras da acústica do palco de concerto da sede que orçaram em 3.500 euros.

Durante toda a tarde tiveram lugar diversas actividades, destacando-se os jogos populares. Às 17H30 a Banda Filarmónica Figueiroense saiu em arruada pelas ruas da vila, numa primeira oportunidade de constatar o bom momento que a Banda volta a atravessar, posteriormente confirmado no magnífico concerto que deu na sede. Seguiu-se a actuação da Banda Flash, uma banda ligeira também composta por executantes da Filarmónica.



nica.

As comemorações terminaram com o inevitável "petisco" e convívio acompanhado de DJ/karaoke.

À tarde, antes da actuação das bandas, na sede, Carlos Medeiros, Presidente da Direcção desta colectividade, usou da palavra para justificar e objectivar esta iniciativa, nomeadamente, "homenagear aqueles que de algum modo, ao longo dos anos, têm ajudado a minorar os custos"; falar dos esforços da Direcção para "levar a colectividade aos mais altos voos", referir o esforço em "levantá-la" e deixar a firme intenção de a "levar



novamente aos seus tempos áureos". Falou das demarches nesse sentido e dos seus frutos.

Carlos Medeiros falou, ainda, da acústica inaugurada de seguida e agrade-

ceu aos que, desinteressadamente e a título gratuito nela colaboraram minimizando os seus custos, nomeadamente, Elias Santos, Fernando Leitão (Noca) e Bruno Tiago.

CONCURSO JÁ DECORRE...

CASA DE MALHOA VAI SER RECUPERADA

A antiga residência do pintor José Malhoa, em Figueiró dos Vinhos, está em vias de ser recuperada. O concurso público já foi publicado em Diário da República

O município de Figueiró dos Vinhos abriu um concurso público com vista à recuperação da Casa de Malhoa, onde residiu o pintor José Malhoa.

O preço base do investimento é de 190 mil euros, sendo o prazo de execução de 12 meses. As empresas inte-



ressadas poderão apresentar as suas propostas até 30 dias após o envio do anúncio.

O edifício, mandado cons-

truir pelo pintor José Malhoa, tem a assinatura do arquitecto Ernesto Reynaud.

Em 1982, o edifício foi con-

siderado Imóvel de Valor Cultural e Interesse Concelhio pela sua associação ao artista José Malhoa, que lá residiu, produziu parte da sua obra e veio a falecer, a 23 de Outubro de 1933.

Na moradia destaca-se, no interior, a pequena sala aberta para o alpendre, revestida a couro lavrado, a par do tecto coberto a madeira.

Apesar das alterações de que foi alvo ao longo dos anos, a Casa de Malhoa ainda mantém muitos dos seus traços originais.

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDEREDONDO, Nº 62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:

PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA



FRINTEVE

DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO GRANADA RECEBE LOUVOR

DEPOIS DA CASA ARRUMADA, VEM AÍ A REAFIRMAÇÃO

Em reunião da Assembleia Geral da Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere (31/05/2011), o Conselho Fiscal propôs um voto de louvor à Direcção desta Associação e de um modo geral aos que a tem prestigiado. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos sócios presentes.

É importante recordar que esta Associação estava praticamente esquecida no Concelho de Pedrógão Grande e, mais concretamente, logo depois da tomada de posse a 19 de Janeiro de 2010, a nova Direcção foi confrontada com a sua extinção pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Entre outras situações, a questão é que apesar dos poucos recursos, esta tem vindo a retomar o seu posicionamento no Concelho de Pedrógão Grande e Concelhos limítrofes (por exemplo, no Concelho da Sertã), em que está a desenvolver, em sede de empresa (s), várias acções de formação. Para além destas, está também a desenvolver acções de formação de curta duração para os Associados do Concelho de Pedrógão Grande, na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.



Presentemente, esta Associação está a desenvolver um trabalho numa perspectiva de região, a que a levou a se juntar protocoladamente com algumas Associações do norte do Distrito de Leiria, Associações Empresariais, em particular a Associação Empresarial de Pombal e a Associação Nacional de Jovens Empresários, algumas instituições de ensino superior (Divisão de Inovação e Transferências do Saber da Universidade de Coimbra, Instituto Pedro Nunes) e não-superior (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, e algumas empresas de formação (Profiforma e a CSIS).

Também é importante

lembrar que grande parte da receita da Associação é proveniente de candidaturas ao programa operacional para o potencial humano (POPH), sendo que já tem para 2011 várias candidaturas aprovadas, nomeadamente na área da formação e na de integração de jovens na vida activa (INOV - C), prevendo-se, para breve, algumas acções apoiadas pela Autoridade para as Condições do Trabalho. Ao abrigo do protocolo existente com a CSIS e a Associação Empresarial de Pombal, também irá iniciar duas acções em Pedrógão Grande (uma superior e outra não - superior) no âmbito do Programa Dina-

mizar (apoio às Pequenas e Médias Empresas).

Mais, esta Associação continua empenhada na co-organização de alguns eventos que têm vindo a marcar a vida de Pedrógão Grande e a região do Pinhal na última década, como, por exemplo, o Virtual (12 anos), as Jornadas da Comunicação (12 anos), a Mostra de Produtos Regionais (13 anos) e o próprio Pedrógão Fashion (10 anos).

Para além destes eventos, é intenção desta Associação desenvolver outras acções até ao final do ano civil.

Um facto é certo, esta Associação conseguiu, por empenho e trabalho da sua Direcção e restantes elementos, recuperar cerca de 20,000 Euros no ano civil de 2010, sendo que para 2011 se preveja como o ano da sua reafirmação.

Tudo isto, segundo o Dr. António Figueira, líder da Direcção, só foi possível com um espírito que só ao Associativismo diz respeito: *"o voluntariado... um processo não lucrativo de livre organização de pessoas para a obtenção de finalidades comuns... sem interesse ou para benefício próprio... usado como instrumento da satisfação das necessidades individuais humanas, nas suas mais diversas manifestações."*

FÉRIAS DESPORTIVAS EM PEDRÓGÃO GRANDE A PARTIR DE 1 DE JULHO

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSCRIÇÕES ABERTAS

FÉRIAS DESPORTIVAS 2011

1 JULHO A 31 AGOSTO

HORÁRIO:
9H00 - 12H30
14H30 - 17H30

Inscrições no Gabinete de Apoio ao Presidente (GAP)

Já se encontram abertas as inscrições para as "Férias Desportivas 2011", em Pedrógão Grande, promovidas pela Câmara Municipal.

As "Férias Desportivas 2011", decorrem de 1 de Julho a 31 de Agosto, todos os dias úteis e a iniciativa é dirigida a jovens dos 9 aos 16 anos.

Os participantes têm a possibilidade de praticar diversas modalidades desportivas desde desportos aquáticos, percursos pedestres, canoagem, escalada, rappel e slide, entre outras, encontram-se ainda disponíveis actividades de exploração da natureza, de carácter lúdico, cívico e cultural.

Assim, os jovens do concelho de Pedrógão Grande podem ocupar, de uma forma sadia e divertida, os seus tempos livres durante o período de férias de Verão.

As inscrições podem ser feitas no Gabinete de Apoio ao Presidente, até ao próximo dia, 30 de Junho

AGRADECIMENTO

FRANCISCO DA SILVA RAIMUNDO

Nasceu: 19.01.1934 * Faleceu: 03.06.2011

Sua **ESPOSA e FILHA**, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente a todos os que, manifestaram de alguma forma, bem como nos acompanharam na nossa dor, vêm por este meio, expressar a sua gratidão, profundamente sensibilizados pelas provas de carinho, amizade e pesar recebidas pela ocasião do falecimento do seu ente querido.

BEM HAJAM

Mosteiro PEDRÓGÃO GRANDE

AGRADECIMENTO

HENRIQUE PIRES TIBÚRCIO

Nasceu: 13.04.1917 * Faleceu: 21.05.2011

Seu **FILHO, NORA, NETA e RESTANTE FAMÍLIA**, na impossibilidade de o poderem fazer a todos os que, manifestaram de alguma forma, bem como nos acompanharam no nossa dor, vêm por este meio, expressar a sua gratidão, profundamente sensibilizados pelas provas de carinho, amizade e pesar recebidas pela ocasião do falecimento do seu ente querido. **BEM HAJAM**

Pedrógão Grande

+

Álvaro Marques Coelho

Nasc. 26/08/1928
Falec. 01/06/2011

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Ponte de Arega - Cabeças. Fig. Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112

TROVISCANENSES REUNEM EM ALMOÇO CONVÍVIO

MAIS DE CEM TROVISCANENSES UNIDOS PELO MESMO IDEAL

- Primeiro objectivo conseguido: os troviscaenses voltaram a estar unidos e disseram presente neste almoço respondendo ao apelo de voltar a brilhar "jorrando a luz do associativismo como no passado"

Confirma-se: a Associação de Iniciativa e Melhoramentos dos Troviscaenses "está de volta". Com efeito, depois de alguma inactividade que levou à inactividade desta associação durante algum tempo, novos órgãos sociais tomaram posse recentemente para o triénio de 2011 a 2013.

Foi com a finalidade de reunir os Troviscaenses e de lhes dar a conhecer as intenções e as iniciativas que visam promover, que a Direcção liderada por Arnaldo Dinis deliberou fazer um almoço de confraternização, realizado no passado dia 10 de Junho de 2011, pelas 13,00 horas, na sede da associação.

Os troviscaenses aderiram em força e o salão principal não conseguiu albergar todos os presentes, tendo que se recorrer ao salão do rés-do-chão... como nos bons velhos tempos.

Presentes, para além de mais de um centena de troviscaenses, o Vereador José Graça em representação do Presidente João Marques, Pedro Nunes e António Vilhena, Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, respectivamente e o Padre Júlio.

O Dr. José Marques, Geral da associação troviscaense foi o primeiro a usar da palavra para expressar a sua - e dos restantes membros dos vários órgãos da associação - felicidade por tão vasta afluência.

"Este dia deve marcar um



novo ciclo, nem melhor, nem pior... um novo ciclo" - afirmou José Marques, nitidamente num discurso de união e bairrismo. "O que importa é que os troviscaenses estejam vivos" - afirmou antes de deixar a mensagem para que os que vieram possam chamar os que por qualquer motivo não vieram, "o que interessa são os Troviscaenses, aproveitando para anunciar alguns objectivos dos actuais órgãos da associação, nomeadamente o arranjo do largo da sede e igreja.

Em nome dos autarcas, falou Pedro Nunes deixou a disponibilidade e vontade dos Executivos em colaborar, nomeadamente nas obras anunciadas; realçou a importância das associações, "motores da sociedade" e destacou o papel importante no combate à



O rés-do-chão do edifício sede teve que ser aproveitado porque o salão principal estava lotado

desertificação, considerando importante haver uma sintonia entre todas as associações do concelho e terminou agradecendo a "todos quantos estão a fazer reviver os tempos bons nesta associação".

Em conversa com o Presidente Arnaldo Dinis mostrou-se um homem feliz, a sua associação volta a brilhar jorrando a luz associativa das mais fortes do concelho, como já aconteceu no passado".

PROVA A CONTAR PARA A TAÇA DE PORTUGAL

PESCA EMBARCADA AO ACHIGÃ EM PEDRÓGÃO

A prova BASS MASTER CABRIL 2011 realiza-se nos dias 15, 16 e 17 de Julho de 2011, na albufeira do Cabril, junto à bonita vila de Pedrógão Grande, bem no centro de Portugal.

Prova a contar para a Taça de Portugal de pesca embarcada ao achigã promovida pela Federação Portuguesa de Pesca Desportiva com prémios valiosos, onde se destacam os 1500 Euros do primeiro classificado, 1000 para o segundo e 500 para o terceiro.

Trata-se de uma organização do Clube Náutico de Pedrógão Grande e do Município de Pedrógão Grande.

No recinto haverá stands expositores com material de pesca, embarcações, tasquinhas com esplanada, musica ao vivo, dj's e muita animação.

PESCA EMBARCADA

BASS MASTER CABRIL 2011

TROFÉU DR. JOSÉ MANUEL ALVES
PROVA A CONTAR PARA A TAÇA DE PORTUGAL DA F.P.P.D.

PRÉMIOS:
1.º - 1500 ANZÓIS
2.º - 1000 ANZÓIS
3.º - 500 ANZÓIS
4.º - 30.º - MATERIAL PESCA

TROFÉU MELHOR EXEMPLAR

INSCRIÇÕES ATÉ 01 | 07 - 100 ANZÓIS BARCO
WWW.GLUBENAUTICOPG.COM

Treinos: 15 | JULHO
Provas: 16 | 17 JULHO

FEIRA DA PESCA: STANDS | TASQUINHAS | DJ'S | Red Bull EVENT

PEDRÓGÃO GRANDE

Organizada: Apoio:

faça a sua inscrição e consulte o regulamento em: www.clubenaudicopg.com

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.

Tel./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2.º C
3000-151 COIMBRA

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470

Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE

AUTARQUIA INVESTE 1,2 ME NA REMODELAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

As obras de remodelação do estádio municipal de Pedrógão Grande, um investimento de 1,2 milhões de euros, vão estar concluídas em Setembro, segundo anunciou o presidente da Câmara local, João Marques.

"Os trabalhos de reabilitação do estádio incluem a colocação de bancadas, para 450 pessoas sentadas, novos balneários, o arrelvamento sintético, a iluminação, além de espaços administrativos que podem ser ocupados pelos clubes", explicou João Marques, adiantando que as obras se estendem à envolvente ao estádio.

O autarca social-democrata justificou o investimento com o facto das instalações não terem atualmente o "mínimo de condições para a prática desportiva".

"É praticamente uma construção nova o que está a ser feito", disse João Marques, assinalando a comparticipação, em 40 por cento, do Programa Operacional de Valorização do Território, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), que permitiu avançar com a obra.

O presidente da autarquia salientou, ainda, a possibilidade de o estádio, assim que as obras estiverem concluídas, poderem ser usadas pelos alunos do concelho, o que até agora não sucedia.

João Marques assegurou que, apesar do investimento, as coletividades vão poder usar o estádio gratuitamente, assim como os alunos.

"Para incentivar a prática desportiva, nem os clubes nem as escolas vão pagar a sua utilização", disse o responsável, admitindo que os custos da manutenção do espaço não sofrerão aumento substancial.

A rega do relvado determina um custo maior na água, reconheceu o edil, considerando, contudo, que esta situação é compensada por uma iluminação mais eficiente do estádio.

O presidente da Câmara de Pedrógão Grande acrescentou que, nas imediações do estádio, está em fase final de instalação



uma pista para desportos motorizados, um investimento de 150 mil euros.

"Neste momento faltam apenas alguns equipamentos

de apoio", disse João Marques.

Referindo que os desportos motorizados têm "alguma tradição no concelho", o autarca assinalou que praticamente

todos os anos decorrem provas no concelho, estando "agendada uma prova de 'quad-cross' em setembro, a contar para o campeonato nacional".

PROJECTO ABRANGE 10 CONCELHOS

"GRANDE ROTA DO ZÊZERE" EM CONCURSO PÚBLICO

A implementação de um percurso sinalizado e equipado, está a ser projectado para utilização pedestre ou de bicicleta, num traçado que atravessa os concelhos de Pampilhosa da Serra, Guarda, Oleiros, Sertã, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Ferreira do Zêzere, Vila de Rei, Abrantes e Constância.

Este projecto tem, como objectivo, criar uma rota pedonal entre a nascente e a foz do Rio Zêzere, isto é, entre Seia e Constância, entrando no concelho de Pedrógão Grande pelo lado da Sertã, na Ponte Filipina, e saindo do concelho junto à barragem da Bouçã, para o concelho de Figueiró dos Vinhos. Pretende-se que esta rota seja "o maior percurso pedonal de Portugal, tendo como objectivo aproveitar a natureza e a beleza do Rio Zêzere".

O Projecto da Grande Rota de Zêzere, no concelho de Pedrógão Grande, tem previstos vários trabalhos, nomeadamente a limpeza de caminhos florestais numa extensão de 1.800 metros, a requalificação e abertura de caminhos florestais na mesma distância, a construção de uma ponte pedonal junto à foz da Ribeira de Pêra (Penedo Granado) e a colocação de sinalética turística e informativa do percurso pedonal.

A empreitada (de obras públicas) em Pedrógão Grande, tem um valor do preço base do procedimento de 475 mil euros.



Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros

III ENCONTRO DE CONCERTINA, ACORDEÃO e H ARMÓNIO



ESCALOS FUNDEIROS

26 de JUNHO de 2011

12.30 Horas – Concentração dos Tocadores.
13.00 Horas – Almoço Oferta aos Tocadores (inscritos).
15.00 Horas – Actuação dos Tocadores de Acordeão.
16.00 Horas – Actuação dos Tocadores de Harmónio.
16.30 Horas – Actuação dos Tocadores de Concertina.
19.00 Horas – Entrega das Lembranças. Continuação de Arraial Livre.

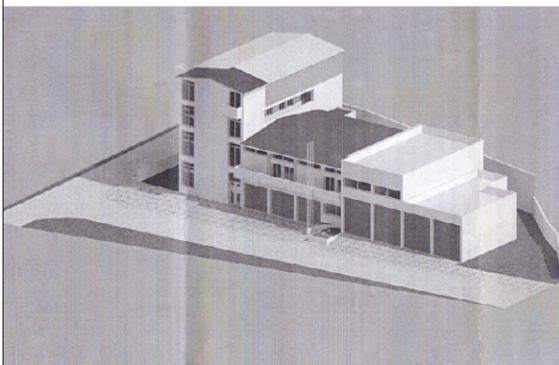
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
ALCIDES. FERNANDES Contacto 919879545
Aceitam-se inscrições para ALMOÇO até às 20 horas do dia 24
Inscrições até às 14.30 horas do próprio dia.

Apoio:
Município de Pedrógão Grande
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande

Escalos Fundeiros - 3270-066 Pedrógão Grande – Cont.: 502 337 958
<http://escalosfundeiros.blogspot.com> escalosfundeiros@gmail.com

VAMOS TODOS AJUDAR...

OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE CASTANHEIRA JÁ COMEÇARAM



DEPOSITE NESTA CONTA, COLABORE COM OS BOMBEIROS DE CASTANHEIRA DE PERA:

Caixa Geral de Depósitos
 Conta nº 021900013880530
 NIB: 0035 0219 00013880530 67
 IBAN: PT50 0035 0219 0001 3880 5306 7

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS - 5 DE JUNHO 2011

SÓ CASTANHEIRA DE PERA E MARINHA GRANDE RESISTEM A TSUNAMI LARANJA

A vitória do PSD de 5 de Junho reflectiu-se tanto a nível nacional como a nível distrital, com o partido liderado por Passos Coelho a conseguir arrecadar 47 por cento (%) dos votos, seguido do PS (20,7%), CDS/PP (12,8%), BE (5,4%) e CDU (5%).

Neste forte domínio "laranja" no distrito, os concelhos de Castanheira de Pera e Marinha Grande foram os grandes resistentes, com os socialistas a conseguirem arrecadar a vitória com 40,4% e 27%. Ainda que em Castanheira de Pera o PS tenha sido castigado com a perda de 178 votos e com uma subida social-democrata.

PSD com subida acentuada em Figueiró e Pedrógão

Neste acto eleitoral, os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere e Ansião registaram subidas acentuadas nos votos do Partido Social Democrata, relativamente às eleições de 2009.

Em Figueiró dos Vinhos, o PSD obteve mais 210 votos que em 2009, vencendo as eleições com 55,49% (46,56% há dois anos), enquanto o PS perdeu 434 votos, relativamente a 2009. O CDS obteve 9,63%, o BE 3,42% e a CDU 2,07%. Na região figueirense votaram 4.004 eleitores, dos 6.420 inscritos.

Já em Pedrógão Grande (2 134 votantes em 3 743 inscritos), o PSD também subiu, ao conseguir 1 308

LEGISLATIVAS: Evolução dos Resultados Eleitorais - Total do País

Nacional									
Eleição	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
Legislativas 2011	9.429.024	5.554.002	148.058	75.280	652.194	440.850	1.557.864	2.145.452	288.076
		58,90%	2,67%	1,36%	11,74%	7,94%	28,05%	38,63%	5,19%
Legislativas 2009	9.514.322	5.683.967	99.161	78.023	592.997	446.994	2.077.695	1.654.777	558.062
		59,74%	1,74%	1,37%	10,43%	7,86%	36,55%	29,11%	9,82%
Legislativas 2005	8.933.605	5.749.141	103.708	66.823	416.175	433.099	2.589.437	1.653.258	365.030
		64,35%	1,80%	1,16%	7,24%	7,53%	45,04%	28,76%	6,35%
Legislativas 2002	8.874.441	5.471.388	55.169	53.316	476.967	379.875	2.067.963	2.199.802	149.986
		61,65%	1,01%	0,97%	8,72%	6,94%	37,80%	40,21%	2,74%
					14	12	96	105	3

Resumo: Comparativo

Legislativas 2011/2009

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
-85.298	-129.965	48.897	-2.743	59.197	-6.144	-519.831	490.675	-269.986
%	-0,8%	0,9%	0,0%	1,3%	0,1%	-8,5%	9,5%	-4,6%

LEGISLATIVAS: Evolução dos Resultados Eleitorais - Total Distrito Leiria

Distrito: Leiria									
Eleição	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
Leg11	425.014	248.642	8.585	3.911	31.819	12.349	51.503	116.872	13.351
		58,90%	3,45%	1,57%	12,80%	4,97%	20,71%	47,00%	5,37%
Leg09	421.010	247.593	6.969	3.783	31.260	12.645	74.712	86.595	23.519
		58,81%	2,81%	1,53%	12,63%	5,11%	30,18%	34,97%	9,50%
Leg05	384.632	249.094	5.807	3.129	22.044	11.423	88.623	99.144	13.788
		64,76%	2,33%	1,26%	8,85%	4,59%	35,58%	39,80%	5,54%
Leg02	380.261	238.954	3.007	2.369	23.482	9.810	70.384	121.350	5.297
		62,84%	1,26%	0,99%	9,83%	4,11%	29,46%	50,78%	2,22%
					1	0	3	6	0

Resumo: Comparativo

Legislativas 2011/2009

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
4.004	1.049	1.616	128	559	-296	-23.209	30.277	-10.168
%	0,1%	0,6%	0,0%	0,2%	-0,1%	-9,5%	12,0%	-4,1%

votos (61,29%), recordando-se que, há dois anos, tinha obtido uma percentagem de 51,32. Por seu turno, o PS recebeu 19,87% dos votos, enquanto o CDS-PP obteve 8,53%, o BE 2,11% e a CDU 1,31%.

Em Castanheira de Pera, onde só votaram 1 789 dos

3 116 eleitores, voltou a ganhar o PS. Os socialistas somaram 40,41% dos votos verificando-se, contudo, que, em relação a 2009, perderam 178 votos, 152 dos quais "viajaram" para o PSD que obteve 37,95% da votação, conquistando uma percentagem superior

(os tais 152 votos...) à de há dois anos. O CDS-PP registou 8,55% dos votos, o BE 2,91 e a CDU 2,79.

Maiores derrotas do PS em Alvaiázere, Pombal e Leiria

As maiores derrotas do PS foram nos concelhos de

Concelho: Castanheira de Pera									
Eleição	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
Leg11	3.116	1.789	41	27	153	50	723	679	52
		57,41%	2,29%	1,51%	8,55%	2,79%	40,41%	37,95%	2,91%
Leg09	3.257	1.897	48	31	107	73	901	527	159
		58,24%	2,53%	1,63%	5,64%	3,85%	47,50%	27,78%	8,38%
Leg05	3.391	2.207	35	28	53	41	1.330	639	48
		65,08%	1,59%	1,27%	2,40%	1,86%	60,26%	28,95%	2,17%
Leg02	3.534	2.182	23	29	98	35	1.158	787	25
		61,74%	1,05%	1,33%	4,49%	1,60%	53,07%	36,07%	1,15%

Resumo: Comparativo

Legislativas 2011/2009

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
-141	-108	-7	-4	46	-23	-178	152	-107
%	-0,8%	-0,2%	-0,1%	2,9%	-1,1%	-7,1%	10,2%	-5,5%

Concelho: Figueiró dos Vinhos									
Eleição	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
Leg11	6.420	4.004	94	67	385	83	884	2.222	137
		62,37%	2,35%	1,67%	9,62%	2,07%	22,08%	55,49%	3,42%
Leg09	6.524	4.321	81	62	417	78	1.318	2.012	232
		66,23%	1,87%	1,43%	9,65%	1,81%	30,50%	46,56%	5,37%
Leg05	6.516	4.619	102	50	234	72	1.805	2.198	89
		70,89%	2,21%	1,08%	5,07%	1,56%	39,08%	47,59%	1,93%
Leg02	6.709	4.643	43	59	291	34	1.369	2.761	31
		69,21%	0,93%	1,27%	6,27%	0,73%	29,49%	59,47%	0,67%

Resumo: Comparativo

Legislativas 2011/2009

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
-104	-317	13	5	-32	5	-434	210	-95
%	-3,9%	0,5%	0,2%	0,0%	0,3%	-8,4%	8,9%	-1,9%

Concelho: Pedrógão Grande									
Eleição	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
Leg11	3.743	2.134	52	47	182	28	424	1.308	45
		57,01%	2,44%	2,20%	8,53%	1,31%	19,87%	61,29%	2,11%
Leg09	3.919	2.266	60	47	208	68	541	1.163	108
		57,82%	2,65%	2,07%	9,18%	3,00%	23,87%	51,32%	4,77%
Leg05	4.029	2.671	61	51	123	22	847	1.469	42
		66,29%	2,28%	1,91%	4,61%	0,82%	31,71%	55,00%	1,57%
Leg02	4.156	2.781	28	34	137	20	680	1.835	17
		66,92%	1,01%	1,22%	4,93%	0,72%	24,45%	65,98%	0,61%

Resumo: Comparativo

Legislativas 2011/2009

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
-176	-132	-8	0	-26	-40	-117	145	-63
%	-0,8%	-0,2%	0,1%	-0,7%	-1,7%	-4,0%	10,0%	-2,7%

Legislativas 2011/2005

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS	PCP	PS	PSD	BE
-286	-537	-9	-4	59	6	-423	-161	3
%	-9,3%	0,2%	0,3%	3,9%	0,5%	-11,8%	6,3%	0,5%

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão
- ainda - ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO





elevados padrões impressão

grafivil

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Aníbal Lacerda, 93 e 12
2288-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 660 388 Fax 236 661 082
grafivil@grafivil.pt
www.grafivil.pt

A QUINTA DOS PAIVAS OU A QUINTA DO RIBEIRO TRAVESSO

UMA HISTÓRIA DE LUTAS EM CENÁRIOS FLORIDOS...

O lançamento da obra aconteceu no passado dia 16 de Abril, no espaço que dá o nome a este livro: "A Quinta dos Paivas ou do Ribeiro Travesso". Mas a aceitação do público propiciou a realização de uma 2ª edição, que já se encontra quase esgotada.

Os autores, Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas assinalaram com este lançamento, em Figueiró dos Vinhos, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, apresentando os pontos mais assinaláveis deste livro, ao longo de uma visita guiada a esta Quinta. Na verdade, a sua história interliga-se com a própria História da região e do país, num período particularmente pródigo em acontecimentos determinantes: o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

Figueiró dos Vinhos era, nessa época, um centro de lutas políticas com fortes influências em toda a Região Centro do país através de ligações estreitas com os centros de decisão política do distrito (Leiria), da diocese (Coimbra) e da capital.

Joaquim Lopes de Paiva pertencia a uma geração que conquistou a pulso uma desafogada posição económica, ao mesmo tempo que participava activamente nos movimentos políticos e intelectuais que o país então vivia.

O idealismo herdado das lutas liberais e da filosofia da revolução francesa foi o campo fértil que fez germinar espíritos construtivos e combativos. E sendo oriundos de uma região de fortes vínculos senhoriais, sonhavam com a construção do progresso, num determinismo que só se desvaneceu na segunda década do século XX. Participaram então em obras concretas para que a região progredisse e se afirmasse: estradas, indústria, comércio e bens sociais e culturais que serviram as populações até ao fim do século XX, sendo três



gerações que delas usufruíram.

Os seus conceitos de vida e as suas concepções estéticas são também visíveis nos desenhos dos espaços que criaram para habitar. No caso concreto da Quinta dos Paivas, há uma notória ideia de comunhão com a Natureza, de espaço de convívio e de lazer harmonioso, em que a contemplação se torna intuitiva...

Romantismo? Sim, mas também um grande pragmatismo na concepção do projecto que alia as condições naturais com a criação de um espaço habitado, no meio de um grande jardim, composto de vários planos.

Beleza e forma tornam-se aliadas e toda uma época se pode aqui revisitar.

UMA HISTÓRIA DE LUTAS EM CENÁRIOS FLORIDOS...

O livro que agora se publica em segunda edição apresenta, em síntese, a História da Quinta dos Paivas, ao mesmo tempo que a contextualiza na sua época e que a relaciona com os acontecimentos nacionais, nos quais os seus intervenientes participaram, demonstrando que a História local não é um capítulo secundário da História nacional. Antes sim, a esclarece e dinamiza.

Transcrevemos, a seguir dois excertos do texto deste livro.

As festas do mês de Junho desse ano, em Figueiró dos Vinhos, foram então memoráveis, uma vez que se juntou a inauguração das obras de restauro da Igreja Matriz

com a bênção de duas novas capelas. O mesmo jornalista termina o artigo com a sua própria análise dos acontecimentos, congratulando-se pelos dias de festa que então se viveram na vila e pelas realizações que se alcançaram.

No ano seguinte, O Figueirense de 6 de Julho de 1907, anuncia que a festa de Santo António do Cabeço do Peão irá contar com a participação das duas bandas filarmónicas da vila, facto que irá ter um duplo significado. De facto, as duas bandas eram rivais e a sua participação conjunta na festa deve-se ao facto dos irmãos Paiva terem sido também beneméritos dos dois grupos musicais e terem assim, mesmo que momentaneamente, conciliado dois

grupos que normalmente se digladiavam ferozmente.

De notar que em 1905, dois anos antes destes acontecimentos, o jornal, O Figueirense noticiava a morte da mãe dos irmãos Paiva, D^ª Maria Rosa Henriques dos Santos Paiva, que era natural da Castanheira de Pêra, produzindo então, e ao estilo da época, uma pormenorizada notícia das suas cerimónias fúnebres onde se destacam as referências ao seu marido, Jeronymo Lopes de Paiva. De facto já este tinha sido um benemérito da sua terra, em várias ocasiões, como foi o contributo para a realização das obras da Igreja Matriz e para a construção de uma escola primária. À semelhança deste, os seus filhos fo-



A QUINTA DOS PAIVAS OU A QUINTA DO RIBEIRO TRAVESSO

2ª EDIÇÃO QUASE ESGOTADA

ram também beneméritos das mesmas causas, como se viu já anteriormente.

Dá-se ainda grande destaque ao facto de ter havido uma grande multidão a acompanhar o funeral, em memória da sua acção caritativa junto do povo. Consta-se ainda a participação da Filarmónica Figueirense, sob a Regência do Maestro Júlio Branco.

Quanto ao Jardim público de que fala o artigo do jornal que noticia o falecimento de **Joaquim Lopes de Paiva** já citado, constitui hoje o Jardim Municipal da vila de Figueiró dos Vinhos, inaugurado como tal em 1930 sob o impulso do então presidente da câmara Dr. Manuel Simões Barreiros e da Comissão Municipal de Turismo. Este jardim possui ainda uma alameda de plátanos, que já se encontravam plantados quando este doou o terreno para a sua edificação. No topo norte situava-se a sua residência da vila. Esta é uma construção cuidada, seguindo a estética do final de novecentos, com desenhos Arte Nova nos gradeamentos e nos azulejos que os registos fotográficos demonstram, no revestimento da fachada e hoje desaparecidos. Da mesma época, a casa do Dr. Manoel de Vasconcelos, onde António de Vasconcelos deu início à fábrica de Pão-de-Ló, ainda possui os azulejos originais nas paredes exteriores, sendo esta casa e a de Lopes de Paiva, as únicas que possuíam este revestimento.

Joaquim Lopes de Paiva continuava a dirigir os seus negócios em Lisboa e a aí residir, onde também construiu uma casa na Avenida Duque de Ávila, o actual nº 75.

Mais tarde, com o afastamento do Dr. Manuel Simões Barreiros da Câmara Municipal, refere também a mesma notícia que, “Desgostosos com a orientação política local, afastaram-se, tendo a sua terra perdido grandes melhoramentos, pois muito se esperava da sua iniciativa e acção.”

“Civilização e Progresso”

Romantismo, natureza, ar livre e boa companhia parecem ser elementos perfeitos neste ambiente em que tudo convida ao simples estar, sem pressa e com muitos motivos de atracção.

Por isso, o jardim desta quinta é o seu principal elemento arqui-



tectónico. A própria casa é virada para dentro do jardim como se fosse o seu natural prolongamento.

De notar a predominância de cameleiras, onde ainda se podem encontrar mais de 100 variedades. A predilecção do proprietário por esta árvore decorativa, que os portugueses trouxeram do Japão aliou-se aqui à grande apetência

que o clima e solo da região lhe conferem e as camélias desabrocham desde Janeiro a Março em número apreciável.

A zona hortícola é mais marginal em relação à zona habitacional e a capela fica ligeiramente retirada, enquadrando-se porém com a sua fachada virada para a estrada nacional, sendo esta mais visível do que a casa propria-

mente dita.

Destinada a ser uma quinta de lazer, não é uma propriedade agrícola de rendimento, uma vez que o proprietário possuía muitos outros recursos que compensassem este facto.

É ainda hoje uma propriedade emblemática em Figueiró dos Vinhos, por ser única no género e por ter marcado a memória de já



quatro gerações. Continua na posse da família do seu fundador.

Sempre presentes na vida social, cultural e económica de Figueiró, da região e do país os irmãos Paiva integraram o grupo que sonhou, idealizou e concretizou as primeiras acções de revitalização de toda uma sociedade que o velho regime fundiário e ainda de cariz medieval, tinha cerceado durante séculos.

O lema “Civilização e Progresso”, em que acreditavam profundamente e a que o pregador tinha aludido, na inauguração da Capela de Santo António do Cabeço do Peão, foi de facto traduzido em obras concretas. As suas marcas ficaram, constituindo um manancial de valores culturais para redescobrir. À luz do presente.

UM PATRIMÓNIO A DESTACAR

Sendo propriedade privada, continua esta Quinta na posse da família do seu fundador, mas a sua localização, próxima da entrada da vila de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada nacional, colocam-na numa posição privilegiada de passagem de quem chega, sendo notória a sua monumentalidade e qualidade estética. É, por assim dizer, um marco da nossa História e um símbolo de uma época.

Desejável seria que a envolvente exterior fosse cuidada, de forma que a entrada da capela, que se abre para a estrada, e a entrada da Quinta, se enquadrassem na estética deste conjunto único na nossa região.

Poder-se-ia imaginar neste espaço, passeios, bancos, árvores, quem sabe mesmo um monumento ao seu fundador... Um enquadramento perfeito para quem tanto contribuiu para o progresso de Figueiró dos Vinhos. Seria esta, talvez, uma justa homenagem de gratidão dos Figueirense, a quem tanto deu e lutou pela sua terra.

Na verdade, preservar o património é fixar a sua memória e revelar a sua identidade, mas é também, através dele, conquistar as gerações presentes e futuras para a qualidade do seu virtuosismo e para o conteúdo que representa.

Fazer valer os nossos tesouros artísticos e monumentais passa por mostrar aos visitantes que estão a conhecer por algo de valioso, pelo cuidado e destaque que apresenta.

Miguel Portela | Margarida Herdade Lucas

“VEJA O MUNDO COM BONS OLHOS”**VISION CLINIC ABRIU EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Abriu no passado dia 6 de Junho em Figueiró dos Vinhos, na Rua Manuel Simões Barreiros nº 11, Loja 5, a Vision Clinic, uma óptica que, segundo o Dr. João Vicente, co-proprietário e técnico responsável, “tem como missão manter-se sempre competitiva, direccionando todos os esforços para satisfação de seus clientes, sempre pelo completo respeito aos seus valores e política empresarial”, apostando na “qualidade de serviços, qualidade do produto, qualidade de equipamentos e de profissionais.

Ainda segundo João Vicente, “o sucesso da Vision Clinic vem da comunhão e do respeito que temos e pelo nosso cliente, funcionários, profissionais opticos-optometria, e por todo o mercado óptico distribuidor, acima de tudo colaboradores e amigos que nos acompanham e nos auxiliam na nobre tarefa de oferecer qualidade de vida, por meio de uma visão saudável”.

Na Vision Clinic encon-



tramos profissionais da Visão Óptica-Optometrista e Contactologia, que dispõem de formação a nível Nacional e internacional, da

mais alta tecnologia para garantir a cada cliente uma enorme satisfação na utilização dos seus óculos e lentes de contacto.

As melhores marcas do mercado apresentadas nas suas colecções mais recentes, permitem aos seus clientes acompanhar a evolução tecnológica e estética de armações, grande diversidade de colecções direccionadas para os mais variados tipos de utilização. Ali poderá encontrar óculos de sol, óculos de desporto, óculos de protecção, lentes oftálmicas, lentes de contacto, soluções de manutenção e instrumentos de precisão.

A Vision Clinic conta com um consultório, onde dispõe de meios de diagnósticos para os problemas de visão, e para adaptação da lente de contacto ideal para os olhos.

A Vision Clinic presta serviços de Óptico-Optometrista; Contactologia; Tonometria (medição da tensão ocular); Rastreo visual (grátis); Treino visual; Ortoqueratologia; Iridiologia (brevemente); Audiometria (brevemente) e tem protocolos com várias entidades.

ARTE, COR, ALEGRIA**SARAU DESPORTIVO SURPREENDE PELA POSITIVA**

Teve lugar no passado dia 9 de Junho, pelas 20h30 no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos um sarau desportivo onde foram apresentadas demonstrações de várias actividades desportivas, tais como, ginástica acrobática, no solo e de aparelhos e karaté.

Esta foi uma iniciativa do Agrupamento de Escolas do concelho e da Câmara Municipal, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia e a Secção de Karaté da Associação Desportiva.

**CASAL DOS FERREIROS - BARRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS****AMIGOS DA FOGUEIRA DE S. JOÃO PROMOVEM CONVÍVIO**

Os “Amigos da Fogueira de S. João” do Casal dos Ferreiros das Bairradas - concelho de Figueiró dos Vinhos, realizam no próximo dia 25 de Junho de 2011, os já tradicionais festejos da Fogueira de S. João. Este evento terá lugar pelas 21 horas, no Casal dos Ferreiros das Bairradas.

Este ano, o “bailarico” de S. João será animado pelo conhecido organista José António Reis. A organização disponibiliza febras e sardinhas. “Aparece e trás uma pinga!” - é o desafio da organização deste evento que é “aparentemente grátis”, segundo os mesmos.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Pequenos Almoços
Almoços : Jantares
Lanches : Festas

RESTEUROPA@MAIL.TELEFAC.PT

Café - Restaurante
EUROPA
Joaquim Serra da Fonseca

Telf.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) *
Enopado de Javali * Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa



RANCHO FOLCLÓRICO VENCE DUAS ELIMINATÓRIAS NEVEIROS DO COENTRAL NA FINAL DO PROGRAMA PORTUGAL NO CORAÇÃO - RTP 1

Após ter vencido as duas eliminatórias, o Rancho Folclórico Neveiros Do Coentral apurou-se para a final do passatempo Rancho do Coração, do programa Portugal no Coração da RTP1, que se irá realizar no próximo domingo, dia 26 de Junho.

O passatempo Rancho do Coração, ainda a decorrer, deu a conhecer durante os últimos três meses 40 ranchos folclóricos nacionais, mostrando as suas raízes culturais e as suas danças tradicionais. A grande final deste passatempo será uma grande festa do folclore nacional, com os 10 ranchos mais votados pelo público.

A presença nesta final será uma grande prenda para os Neveiros do Coentral, que estão a poucos dias de comemorar os 47 anos de actividade e também um motivo de orgulho para a Freguesia do Coentral, para o Concelho de Castanheira de Pera e para o Distrito de Leiria que contará certamente com a presença de outros grupos.

Durante as participações nas duas eliminatórias, o comentador do programa,



Mário Martins, enalteceu a qualidade das actuações dos Neveiros do Coentral, a acção exemplar desenvolvida pelo Rancho na defesa da cultura da sua região, divulgando a singular e dura actividade dos Neveiros nos séculos XVII a XIX, e a constituição do núcleo museológico A Casa do Neveiro - memória viva do historial e dos usos e costumes dos povos do Coentral.

Estamos certos que a presença nesta final por parte

dos Neveiros do Coentral, corresponderá às enormes expectativas dos Coentralenses, Castanheirenses e de todos aqueles que conhecem o Rancho e lhe têm demonstrado o seu apoio e reconhecimento. Os Neveiros do Coentral expressam o seu agradecimento a todos aqueles que nele votaram e saúdam os dois ranchos com quem eles partilharam o palco naquelas jornadas.

A eleição do Rancho do

Coração, o vencedor da grande final, será apurada também por decisão do público, através de televoto. Mas qualquer que seja o eleito, os Neveiros do Coentral podem estar orgulhosos da sua participação neste passatempo, pela forma como divulgaram e prestigiaram o seu Folclore, a sua Terra, os seus Antepassados e o seu Fundador, o saudoso Dr. Herlander Machado (historiador, poeta, escritor e etnógrafo).

CASTANHEIRA DE PERA

GESTOSA EM FESTA

Gestosa Cimeira
Castanheira de Pera

9 Julho | Sábado

- 09h00 Abertura do arraial com música ambiente
- 11h00 Abertura da quermesse
- 16h00 Torneio de chinquillo
- 21h30 Atuação do famoso organista **Dinis Brites**
- 23h00 Atuação da famosa artista **LINDA**
- 00h30 Continuação da atuação do famoso organista **Dinis Brites**

10 Julho | Domingo

- 10h00 Chegada da **Banda Filarmónica da Academia Recreativa Musical de Santarém**, que percorrerá as ruas da aldeia
- 11h00 Abertura da quermesse
- 16h00 **Missa** seguida de **Procissão**
- 17h30 Concerto da **Banda Filarmónica da Academia Recreativa Musical de Santarém**
- 18h00 Atuação do Grupo de **Danças Tradicionais da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro**
- 21h30 Atuação do Organista **Fábio**
- 22h30 Atuação de Acordeonistas **Sónia Neves e Michel Neves**
- 23h30 Continuação de baile com o Organista **Fábio**

Esperamos por ti Vem Divertite-te...
Venha jantar connosco provar a nossa chafarna

SANTA LUZIA 2011
Dias 9 e 10 Julho

Visite-nos em <http://gestosacimeira.blogspot.com>

As Festas de Santa Luzia da Gestosa Cimeira realizam-se dias 9 e 10 de Julho de 2011 na capela homónima, situada naquela aldeia do concelho de Castanheira de Pera.

As celebrações, tanto religiosas como profanas, têm início a 9 de Julho. À tarde realiza-se um Torneio de Chinquillo e à noite a animação está garantida pela artista Linda e pelo organista Dinis Brites que animará o baile.

Domingo, dia 10, às 16 horas terá lugar a Missa, seguida de Procissão. Segue-se a actuação da Banda Filarmónica da Academia Recreativa Musical de Santarém que durante a manhã fará uma arruada pelas ruas do lugar; às 18 horas, actuação do Grupo de Danças Tradicionais da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro. À noite, o baile será animado pelo organista Fábio, havendo ainda a actuação de dois consagrados acordeonistas da região, os irmãos Sónia e Michel Neves.

EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO -CASTANHEIRA DE PERA

“MEMÓRIAS DE INFÂNCIA”

É verdade que para muitos de nós a infância já passou mas, quem não se recorda dos amigos, das risadas ou das brincadeiras desses tempos?! São lembranças que dificilmente se esquecem e, por isso, em colaboração com o Museu do Brinquedo de Seia, a Casa do Tempo vai abrir as suas portas às «Memórias de Infância» e levar-nos ao encontro das emoções, fantasias e experiências que marcam o maravilhoso universo infantil.

A infância é feita de brincar e o brinquedo é tudo aquilo que a criança usa para se distrair e entreter. A essência da infância está no brincar sem parar e é através dos divertimentos infantis que a criança experimenta, aprende, vivencia, desenvolve as suas capacidades e constrói um conhecimento sobre si e sobre o mundo. Contudo, cada povo, cada geração tem os seus jogos, brinquedos e brincadeiras e olhar para um brinquedo é olhar também

para a nossa identidade e história. Pequenos ou grandes, simples ou elaborados, os brinquedos são objectos que nos permitem conhecer a nossa sociedade e que constituem parte de um património cultural que é importante preservar e divulgar.

Portanto, porque o brincar faz parte da cultura da infância e porque os brinquedos evocam memórias de épocas passadas, a Casa do Tempo e o Museu do Brinquedo de Seia gostariam de convidar crianças e adultos a partilhar a magia da «meninice» e a ver uma exposição onde os brinquedos de hoje e de ontem revelam o seu incrível poder de encantar miúdos e graúdos. Os brinquedos são mágicos e, de 3 a 28 de Junho, não haverá carrinho que não nos envolva num mundo de sonho e alegria nem boneca que nos deixe esquecer a inocência e pureza da criança que existe dentro de cada um de nós.

DURANTE A ÉPOCA BALNEAR...

HORÁRIO DO COMÉRCIO

ALARGADO EM CASTANHEIRA

À semelhança dos anos transatos e considerando que durante a época balnear se regista uma maior afluência de visitantes ao Concelho e, conseqüentemente, uma maior procura dos estabelecimentos comerciais, a Câmara Municipal deliberou conceder autorização para que durante a presente época balnear (entre 1 de Junho e 15 de Setembro) e sem prejuízo do mais constante no Regulamento Municipal dos Períodos de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos de Venda ao Público no Concelho de Castanheira de Pera, os estabelecimentos comerciais concelhios funcionem no seguinte horário:

Das 9h00 às 20h00, todos os dias, incluindo Sábados, Domingos e Feriados.

OPINIÃO

pelelo
Dr. Mário Paiva

**O EUFORISMO**

Foi iniciado no passado dia 5 de Junho com as eleições legislativas realizadas um novo ciclo, cuja resultado marcou com significado um quadro de rejeição à governação exercida sobretudo em atenção à crise que se instalou sustentada em medidas impositivas inapropriadas e explicadas discursivamente de maneira tendenciosa pelos responsáveis políticos.

A elevada taxa de abstenção que se fixou em 41%, confirma não só a precaridade da situação existente, como ainda o sustentado grau de desconfiança nos políticos que têm governado o País deixando de acreditar na sua postura e o que é mais grave na sua seriedade.

A elevada taxa de desemprego, o consequente aumento de impostos, as medidas exigidas pelo FMI a que se juntam os custos com os altos juros da dívida soberana que a especulação financeira ditada pela intervenção das Agências de "rating" explora e o que é pacífico, vão ter infelizmente continuidade, estão a afectar gravemente a vida dos portugueses, que são onerados pelas dívidas contraídas.

Ao âmbito desportivo o que se passou com o Secretário de Estado do Desporto que procedeu à publicação do Regime Jurídico das Federações Desportivas, impondo medidas nada abonatórias ao âmbito do regulamento eleitoral das Federações Desportivas, traduzidas na redução substancial do peso eleitoral das Associações Desportivas, entretanto modificado por um atentado com natureza idêntica publicado pelo Decr. Lei 111/9 7, e que desde 1943 por tradição e direito lhes estava consignado legitimamente, traduzido em benefício de outras entidades algumas delas inexistentes e a criar para o efeito, confirmando um poder político discriminatório.

Este procedimento que impôs alterações estatutárias em todo o Movimento Associativo veio amputar o já enfraquecido tecido associativismo de base, o que de acordo com a minha óptica vai irremediavelmente afectar a sua continuidade.

Pelo conhecimento que me tem sido transmitido algumas Federações Desportivas abusando das liberdades que estas alterações permitiram, para além de não disponibilizarem os meios de que são fiéis depositários, essenciais para o funcionamento das Associações, usurpam algumas actividades dos escalões de formação que a estas deviam pertencer.

Com a faca e o queijo na mão, foi pelo Governo retirada a utilidade pública ao futebol, cujas Associações se opuseram, em particular a Associação de Futebol de Leiria,

mas que acabaram por ser cilindradas por todo um complexo esquema de farsas, em que segundo a minha opinião, a UEFA e a FIFA foram engenhosamente manipuladas por envolvimento no processo.

Como diz o povo "pior a emenda que o soneto...!", pois o quadro eleitoral aprovado, vai seguramente gerar situações de conflito, entre os principais clubes profissionais de futebol, já desenhadas, pelo facto de que, segundo o referido pela comunicação social, se apresentarão como candidatos à mediática e compensadora Presidência da Federação Portuguesa de Futebol algumas figuras marcantes no contexto público, que se antagonizam pelo seu clubismo.

O quadro desportivo ao âmbito do futebol, viveu esta época um merecido período de euforismo protagonizado pelos principais clubes portugueses, o F.C.Porto o S.C.Braga e o S.L.Benfica.

Os resultados da sua participação na Taça Europa que levou em especial dois deles à final da competição realizada na cidade de Dublin, Irlanda do Norte em 18.5.2011 em que o F.C.Porto venceu, foram reveladores de uma envergadura qualitativa, que historicamente marcou a época quer no plano nacional quer no plano internacional.

Mas o euforismo deve ser comedido pois trata-se de façanhas que envolvem clubes portugueses cujo leque de jogadores profissionais que constituíram as equipas são na sua maioria estrangeiros, que no final da época são transaccionados para cobrir as carências financeiras daqueles.

No quadro da selecção nacional constata-se que as alterações produzidas na sequência dos problemas conflituais verificados quando do soberano castigo imposto pelo Secretario de Estado do Desporto ao Prof. Carlos Queiroz, que deixou marcas, trouxeram até ao momento alguma tranquilidade aos jogadores nacionais que se reencontraram, visível nos resultados obtidos nos últimos jogos de apuramento para o Campeonato da Europa a realizar de 8 de Junho a 1 de Julho de 2012, com início na Polónia (Varsóvia) e final na Ucrânia (Kiev) e que é justo dizer tiveram o contributo da equilibrada gestão no processo de transição adoptado pelo actual seleccionador Paulo Bento.

De destacar também no domínio das outras modalidades a proeza dos judocas João Pina, Telma Monteiro e Joana Ramos nos Campeonatos da Europa, ocorridos em Istambul na Turquia em Abril, conquistando respectivamente as medalhas de ouro e de prata, a que se seguiram os feitos de Ana Hormigo e Telma Monteiro que, na Taça do Mundo Feminina realizada em Odivelas no

mês de Maio, conquistaram uma medalha de ouro e de prata continuando assim o Judo a afirmar-se pelos brilhantes resultados internacionais que vem conseguindo.

A Canoagem Portuguesa tem já uma expressão mundial relevante, como se constatou na recente Taça do Mundo, realizada na Republica Checa, em 21 e 22 de Maio, com a conquista de 1 medalha de prata e três medalhas de bronze por: Fernando Pimentel João Ribeiro Emanuel Silva e David Fernandes.

Sendo que em Feminino Helena Rodrigues, Teresa Portela, Joana Sousa e Bratris Sousa conseguiram idêntica proeza ao conquistarem uma medalha de bronze

Estes feitos foram extensivos a outras modalidades.

No Hóquei em Patins o S. L. Benfica conquistou a Taça CERS, prova importante do calendário da modalidade, batendo na final realizada em Espanha no mês de Maio. Os espanhóis do Vilanova.

O F.C.Porto qualificou-se para a Taça dos Campeões Europeus realizada em Andorra no mês Maio chegando à meia final onde foi batido pelo Liceo da Corunha

No Andebol o Benfica foi finalista na Taça Challenger, competição de expressão europeia tendo perdido a final disputada em duas mãos, no mês de Maio, por escassos quatro golos com o Cimos Coper da Eslovénia.

No Futsal S.C Portugal foi finalista da Taça dos Campeões Europeus, realizada em Amaty no Cazaquistão no mês de Maio tendo perdido na final com o clube italiano Montesilvano.

Outras modalidades como o Atletismo o Basquetebol o Voleibol o Rugby o Triatlo o Surf e a Vela, quer ao âmbito de clubes quer ao âmbito de selecção, tem protagonizado uma subida de cotação nas intervenções de carácter internacional, sem atingirem contudo plano elevado.

Do exposto se deduz que por escassez de meios o potencial desportiva, não deixa muita margem de manobra no seu desenvolvimento, quer no plano interno quer no externo para extensivamente vir a acolher com regularidade motivos de euforia como consequência de resultados idênticos aos agora conseguidos.

Face à crise instalada tornou-se visível que as opções políticas tem empurrado o desporto para um plano secundário, até pela inversão do modelo, dando preferência aos acontecimentos que traduzem um peso mediático.

Compete agora ao Governo que começa a exercer funções proceder às modificações consideradas necessárias, olhando o desporto de baixo para cima e não de cima para baixo.

BREVES**Tozé é o novo treinador da AD****Figueiró dos****Vinhos**

A AD Figueiró dos Vinhos vai ser orientada na próxima época por Tozé, que há alguns anos defendeu aquela camisola como jogador. A seu lado terá o auxílio de Fernando Silva, que será o treinador-adjunto e que nesta época comandou os iniciados do clube

"A Comarca" está também em condições de anunciar a aquisição de Jocy (ex-Pedroguense) e o regresso de Matine que a meio da época passada ingressou no Pousaflores. O avançado São Tomense destacou-se na última época ao serviço do Pedroguense, onde se cotou como o melhor marcador com 18 golos, posicionando-se no grupo dos terceiros melhores de todo o campeonato.

Relativamente a saídas estão confirmadas as de Zé Napoleão (abandonou o futebol), Ferraz, Panzer, Albertinho, Zé da Mota, João Pais às quais se deverão juntar Camisas e Estêvão. Destes jogadores, a maior parte - incluindo os atletas mais a sul do distrito - deverão ingressar no Pousaflores que pelas movimentações do defeso, aposta forte na subida à Divisão de Honra.

Entretanto, também Futre poderá ser outra saída de vulto, não tendo ainda assinado.

Recorde-se que na época passada Futre marcou 17 golos na Divisão de Honra, sendo um dos 5ºs naquela tabela.

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
Em Pedrógão Grande - Papelaria Faneca (Devesa)

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou- No Restaurante Europa

FUTEBOL 11 / HONRA

CLASSIFICAÇÃO □ 30ª JORNADA

	Equipa	P	J
1º	GC Alcobaça	71	30
2º	Beneditense	60	30
3º	AD Portomosense	50	30
4º	CD Pataiense	50	30
5º	Grap/Pousos	49	30
6º	GD Alvaiázere	49	30
7º	GD "Os Nazarenos"	48	30
8º	GD Guiense	48	30
9º	CCR Alqueidão Serra	38	30
10º	SCL Marrazes	37	30
11º	R.Pedroguense	35	30
12º	Biblioteca	33	30
13º	AD Figueiró Vinhos	32	30
14º	CC Ansião	25	30
15º	SL Marinha	24	30
16º	SCR Gaeirense	8	30

BALANÇO

CAMPEÃO DA DIVISÃO DE HONRA (Subiu aos Nacionais)	Alcobaça
DESCIDAS DA DIVISÃO DE HONRA (para 1ª Distrital)	CC Ansião SL Marinha SCR Gaeirense
SUBIDAS À DIVISÃO DE HONRA (1ºs e 2ºs das séries da 1ª Distrital)	Avelarense (1º N) Meirinhas (2º N) Atouguiense (1º S) Vieirense (2º S)

RESULTADOS

30ª Jornada

Gaeirense 3 - Alvaiázere 3 (T.Sobreiro, Cotas e R.Mobarq)
 Nazarenos 2 (Joaosinho e D.Vivo) - Pedroguense 1
 Pataiense 3 (Picamilho e J.Costa 2) - Fig. Vinhos 1 (Futre)
 Portomosense 4 (P.Vindima 2 e Cedric 2) - Marinha 1 (Ely)
 Ansião 1 - Alq. da Serra 2 (Félix e Rodolfo)
 Beneditense 5 (Calado 2, Gonzaga, H.Pereira e Miguel Serrazina) - Pousos 0
 Guiense 5 (Joel 3, Fabinho e Félix) - Biblioteca 1 (Evandro)
 Alcobaça 2 (Rúben Silva e Bruno Oliveira) - Marrazes 0

MELHORES MARCADORES

DIVISÃO DE HONRA - SENIORES 2010/2011

- 1º Joel Domingues (GD Guiense) - 30 Golos
 - 2º Rúben Silva (GC Alcobaça) - 28 Golos
 - 3º Pedro Vindima (Portomosense); Jocy (Pedroguense) - 18 Golos
 - 5º Futre (Fig. Vinhos); Pedro Pimenta (Beneditense);
 Luís Tropa (Biblioteca) - 17 Golos
 - 8º Eurico (Grap/Pousos) - 14 Golos
 - 9º Afonso (Portomosense); Ricardo Mobarq (Alvaiázere);
 Ely (SL Marinha) - 13 Golos
 - 12º Cedric (Portomosense); Jordan (Pataiense) - 12 Golos
 - 14º Ferraz (Fig. Vinhos); Faca (Pedroguense) - 11 Golos
 - 16º Canas (GD Guiense) - 9 Golos
 - 17º Diogo e P. Neves (Ansião); Jackson Rodrigues e Hugo
 Carvalho (Alq. da Serra); Bruno Novo (Alcobaça); Tiago
 Domingos (Nazarenos); Nelinho (Marrazes) - 8 Golos
 - 24º Márito (Alvaiázere); João Costa Pataiense; Duarte
 Vivo (Nazarenos); Miguel Brites (Grap/Pousos) - 7 Golos
 - 28º Hugo Pereira (Beneditense); França (Pataiense); João
 Silva (Nazarenos); João Roldão (SL Marinha) - 6 Golos
 - 32º Nélson (Beneditense); Miguel Carvalho e Félix
 Carvalho (Alq. da Serra); Nuno Coelho (Alcobaça); Nuno
 Lopes, Tiago Sobreiro e Luís Simões (Alvaiázere); Torrado
 (Guiense); João Silva, Mesquita e Henrique Piló
 (Nazarenos); Fábio Moldes (Gaeirense) - 5 Golos
 - 43º Rafael Panzer (Fig. Vinhos); Pedro Órfão e Chanoca
 (Portomosense); Calado e Miguel Serrazina (Beneditense);
 Rogério Fazenda (Ansião); Fabinho, Nuno Sousa e Hugo
 Pereira (Alcobaça); Fábio Martins (Grap/Pousos); Nunito e
 Zé Miguel (Marrazes); Mário Balseiro (Marinha) - 4 Golos
 - 53º Fábio, Flávio Salgado e Luís Pedro (Recreio
 Pedroguense) (...) - 3 Golos
 - 74º Albertinho (Fig. Vinhos) (...) - 2 Golos
 - 114º Roberto, Renato, Camisas, Rafel Silva e
 Tendinha (Fig. Vinhos); Pinilha, Luís António, Hélder
 Vaz e Marcelo (Recreio Pedroguense) (...) - 1 Golo

DISTRITAL DE COIMBRA

PAMPILHOSENSE SOBE E FAZ A FESTA



Dois golos sem resposta, foi o resultado final do jogo, onde o Grupo Desportivo Pampilhosense viu confirmadas as suas aspirações de subida à Divisão de Honra 12 depois.

No campo de jogos do Parque Desportivo S. Jorge em Penela contra o Grupo Desportivo "Os Águias" Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, o "Pampilhosense", rumou à vitória logo nos primeiros minutos de jogo, com um golo de Galego aos 2 minutos, e aumentou a vantagem a meio do mesmo tempo, 29 minutos, por Quirino. O guardião das redes pampilhosenses, pouco foi incomodado na primeira parte do jogo, excepto um momento de enorme aflição para a claque numerosa que apoiava os de Pampilhosa da Serra.

O segundo tempo, com o "Pampilhosense" a gerir a vantagem, os serranos sentiram ainda mais força quando viram a equipa adversária reduzida a 10 unidades por expulsão de um elemento dos Águias. A 10 ficou também reduzida a equipa serrana, por acumulação de amarelos do seu ponta de lança.

No final do jogo, jogadores e adeptos, vindos propositadamente de Pampilhosa da Serra e alguns da zona de Coimbra, festejaram a subida de divisão de forma ruidosa e bem disposta.

O árbitro, sem o pretender ou não, tornou-se o centro das atenções, e para não variar o alvo dos menos contentes. Exibindo cartões por tudo e por nada, ficou bem claro logo nos primeiros minutos, que quem mandava, era de facto o juiz da partida.

No final, já com a presença do senhor Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, houve "festa rija", mesmo debaixo da copiosa chuva que este ausente durante todo o encontro. Os seniores do GDP bem como a sua novíssima direcção estão de parabéns.



FOTOS: LUIS GONÇALVES



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Tel.: 289 300 900
 Fax: 289 300 909
 E-mail: reservas@mouralar.pt
 Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"



JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR
 Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
 Email: 4479@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 9 a folhas 11 do livro de escrituras diversas 105-A, LUCÍLIA GODINHO DE CARVALHO SANTOS, casada com Fernando Jesus Lopes dos Santos sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Avelar, concelho de Ansião onde reside na Vila de Avelar, na Rua das Levegadas nº55, declarou:

Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis relacionados sob as verbas números CATORZE, QUINZE E DEZASSEIS no documento complementar elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura, cujo valor se eleva à quantia de TRÊS MIL TREZENTOS E DOZE EUROS E QUARENTA E DOIS CÉNTIMOS que é a soma do valor que atribui a cada um e é igual ao respectivo valor patrimonial, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os referidos imóveis vieram à sua posse ainda no estado de solteira, maior, do modo seguinte

os identificados sob as verbas números catorze, quinze e dezasseis por compra que dele fez a Augusto Simões Fareleiro, viúvo, residente que foi no já referido lugar de Águas Férreas, actos estes que ocorreram no ano de mil novecentos e setenta um e nunca chegaram a ser formalizados.

Que desde então, porém, tem possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, cortando e plantando os pinheiros, e os eucaliptos, recolhendo a lenha, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

IMÓVEIS SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO CATORZE
 RÚSTICO composto por pinhal com a área de três mil quinhentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Mina, a confrontar do Norte com Manuel M. Serra, herdeiros, do Sul com Adriano Fernandes da Silva, do Poente com Limite do concelho de Ansião e ribeiro e do Nascente com Alberto S. Fernandes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 12.262, com o valor patrimonial de Euros 1.134,17, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

NÚMERO QUINZE
 RÚSTICO composto por pinhal e eucaliptal com a área de cinco mil setecentos e vinte metros quadrados, sito no Vale Feitoso, a confrontar do Norte com limite do concelho de Ansião, do Sul com Armando Ribeiro dos Santos, do Poente com Joaquim Mendes e do Nascente com António Simões Pinto, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 12.268, com o valor patrimonial de Euros 1.703,42, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

NÚMERO DEZASSEIS
 RÚSTICO composto por eucaliptal com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, sito no Vale Feitoso, a confrontar do Norte com Porfírio Lopes, herdeiros, do Sul com Alberto Simões Fernandes, do Poente com Maria Lucinda Figueiredo Gaspar e do Nascente com Manuel Simões Santo, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 12.365, com o valor patrimonial de Euros 474,83, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

CONFERIDA. Está conforme

Ansião, 10 de Maio de 2011.

A Notária,
 Maria Da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de Maio de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas setenta e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MANUEL DA SILVA e mulher, ALICE DE NOSSA SENHORA MARQUES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Lorvão, concelho de Penacova, onde residem na Rua Central nº 6, no lugar de Aveleira, NIF 116.616.423 e 104.863.234, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande: DOIS OITAVOS INDIVISOS do prédio RÚSTICO, sito em "Cabeco do Peão", composto por pinhal e mato, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 10.903, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de 7.843,22 Euros, igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número três mil novecentos e trinta e oito, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor, sendo os justificantes já donos dos restantes seis oitavos indivisivos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, a Albano Simões Nunes e mulher, Maria Rosa Bernardo, residentes que foram em Gestosa Cimeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Maio de 2011.

A Notária
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR A CARGO DO NOTÁRIO
LIC. JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO
EXTRACTO

ANTÓNIO APARÍCIO SARDINHA, colaborador do Notário do referido Cartório, por competência delegada, CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 107 e seguintes, do livro de notas número 253 - L, deste Cartório, compareceu como outorgante:

DEONILDE DE OLIVEIRA, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, viúva, residente em Carvalheira Pequena, 3270-016 Graça, Pedrógão Grande, contribuinte fiscal número 152 200 657.

POR ELA FOI DITO: - Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte prédio:

URBANO, composto de casa destinada a arrecadação e arrumos, de rés-do-chão, com a superfície coberta de vinte e seis virgula dez metros quadrados, sito no lugar de Carvalheira Pequena, freguesia de GRAÇA, concelho de PEDRÓGÃO GRANDE, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Adrian Sparkes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o artigo 1.841, com o valor patrimonial e atribuído de 1.390,00 euros.

Que o referido prédio veio à sua posse, ainda no estado de solteira, no ano de mil novecentos e setenta, tendo casado posteriormente com Etelvino Nunes Dinis, sob o regime da comunhão de adquiridos e actualmente viúva, por doação verbal de seu pais, Sebastião Nunes David e mulher Idalina de Oliveira Vitorino, residentes que foram no dito lugar de Carvalheira Pequena, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita o respectivo registo.

Que possui o referido prédio em nome próprio, há mais de VINTE ANOS, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, da freguesia de GRAÇA, lugares e freguesias vizinhas, traduzido em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, usufruindo dos seus rendimentos, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé pelo que adquiriu o referido prédio por USUCAPIAÇÃO.

Autorizada a prática deste acto por delegação do respectivo Notário, conforme autorização nº 175/ 4, registada em 01/02/2011 no "site" da Ordem dos Notários.

Tomar, 17 de Maio de 2011.

O COLABORADOR DO NOTÁRIO,
 (a) António Aparício Sardinha



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 23 de Maio de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas setenta e sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, SILVIA ALVES TAVARES DOS SANTOS CORREIA e marido, EDUARDO JESUINO FERNANDES TOMÁS CORREIA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde residem na Rua João Bebião, nº 39, NIF 110.204.034 e 110.204.042, respectivamente e ADÉRITO ALVES TAVARES DOS SANTOS e mulher, MARIA FERNANDA BEBIANO NASCIMENTO TAVARES SANTOS, casados no regime da comunhão geral, naturais da referida freguesia de Castanheira de Pêra, onde residem na Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, nº 15, NIF 137.497.970 e 145.393.577, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, na proporção de METADE INDEFINIDA para cada um dos casais, do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra:

RÚSTICO, sito em "Costa da Tapada", composto por pinhal com um sobreiro e carvalho, com a área de nove mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com Gentil da Silva Brandão e outros, do nascente com Manuel João e do poente com Manuel Antunes Caetano, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 10.605, com o valor patrimonial tributário de 2.213,27 Euros, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra.

Que o citado prédio veio à sua posse, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por Manuel Tavares dos Santos, viúvo, residentes que foi no mencionado lugar de Gestosa Cimeira, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 23 de Maio de 2011.

A Notária,
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 26 de Maio de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas oitenta e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOÃO CARLOS DINIZ COELHO HENRIQUES e mulher, PIEDADE MARIA HENRIQUES DE OLIVEIRA COELHO, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, e ela da freguesia e concelho de Almada, residentes no lugar de Vilar, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, NIF 183.686.616 e 180.238.353, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra: URBANO, sito em "Vilar", composto por casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar, dependência, pátio e quintal, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, dependência com a área de vinte e seis metros quadrados, pátio com a área de trinta e seis metros quadrados e quintal com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com o proprietário, do sul e do poente com estrada pública e do nascente com José Henriques Viegas, inscrito na matriz sob o artigo 1.634, com o valor patrimonial tributário de Euros 625,51, e igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra.

Que o citado prédio veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, já no estado de casados, a Francisco Maria Henriques e mulher, Maria da Piedade Henriques Pires ou Maria da Piedade, residentes que foram no mencionado lugar de Vilar, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo nele obras de conservação, retirando dele utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Maio de 2011.

A Notária
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
Secção Única
2º ANÚNCIO

Processo: 56/1997 | **Execução Ordinária**
N/Referência: 620694 | **Data: 28-04-2011**
Exequente: Caixa de Crédito A. Mútuo de Fig. dos Vinhos
Executado: João Luís da Silva Pires Lopes e outro (s) ...

Nos autos acima identificados foi designado o dia **22-06-2011, pelas 13:30 horas**, neste tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados, na compra do (s) seguinte(s) bem/bens:

TIPO DE BEM: Imóvel
DESCRICÃO: Prédio rústico composto de terreno de pastagem, sito em Bairradas, freguesia das Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 299m2, confrontar do norte com viso, nascente com Joaquim Cunha, sul com vala e poente com António Martins Soares, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 12.515º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 268/19910222.
 PENHORADO EM: 20-05-2011
 PENHORADO A:
EXECUTADO: João da Silva Pires. Estado civil: casado. Documentos de identificação: BI - 9344083. Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260-000 Figueiró dos Vinhos
EXECUTADO: Maria da Silva Vitorino. Estado civil: casado. Documentos de identificação: BI - 01639805. Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos
FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social - 111171128, NIF - 113504675. Endereço: Rua do Adriano do Rego, Nº40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião.
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
VALOR BASE DA VENDA: Euros 500,00
VALOR A ANUNCIAR (70%bo valor base): Euros 350,00
 Consigna-se que não existem créditos reclamados e a este acto podem assistir a exequente, os executados e todos os proponentes.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Ana Maria Gonçalves Afonso dos Reis
 O Oficial de justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira



CARLOS SILVA | Agente de Execução | Cédula 1718

2º ANÚNCIO
CITAÇÃO DE AUSENTE EM PARTE INCERTA
(artigo 244º e 248º do C.P.C.)

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos
PROCESSO: 338/08.9 TBFVN
EXECUÇÃO PARA PAGAMENTO DE QUANTIA CERTA SOB A FORMA COMUM
VALOR: 10.019,72 Euros
EXEQUENTE: - Jorge Gil de Oliveira Bebião - Sucessores, Limitada
EXECUTADO: - Aires Simões Alves

OBJECTO E FUNDAMENTO DA CITAÇÃO

Correm éditos de 30 (trinta) dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o ausente **Aires Simões Alves**, solteiro, maior, com última sede conhecida na Urbanização do Valseá, lote 36 - CASTANHEIRA DE PÊRA, para no prazo de 20 (vinte) dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ou para se opor à execução e no mesmo prazo à penhora, no âmbito do processo acima identificado, nos termos do nº6 do artigo 812 e nº1 do artigo 813º, ambos do Código Processo Civil (CPC).

O requerimento executivo e respectivos anexos encontram-se à disposição do(a) citando na Secretaria Tribunal, identificado em epígrafe.

MEIOS DE OPOSIÇÃO

Nos termos do disposto no artigo 60º do C.P.C. e tendo em consideração o valor do processo, **para se opor a execução é obrigatória a constituição de mandatário.**

COMUNICAÇÃO EM CASO DE REVELIA

Caso não se oponha à execução no prazo supra indicado, não pague ou caucione a quantia exequenda, seguem-se os termos do artigo 821º e seguintes do C.P.C., sendo promovida a venda dos bens penhorados necessários para garantir o pagamento da quantia exequenda, acrescido de 10 %, nos termos do disposto no nº3 do artigo 821º do C.P.C.

PAGAMENTO, DESPESAS E HORÁRIOS

O Executado poderá efectuar o pagamento da quantia exequenda junto do escritório do signatário nos dias e horas constantes do rodapé.....
A quantia exequenda acrescem, para além dos juros calculados nos termos do pedido, a taxa de justiça inicial e os honorários e despesas do Agente de Execução.....
 Este edital encontra-se afixado na porta da última sede conhecida do(a) citando, Junta de Freguesia da última residência/sede do(a) citando e no Tribunal Judicial.
São também publicados dois anúncios consecutivos no Jornal "A COMARCA" Os referidos prazos começam a contar da data da publicação do último anúncio.

O Agente de Execução,
Carlos Silva



Rua Dr. Botelho de Queirós, n.º 1 3240-130 Ansião | Telf. 236 677 268 Fax. 236 677 268
 e-mail: 1718@solicitador.net | Horário de atendimento: Dias Úteis das 16h30 às 18h30

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 10 de Junho de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas noventa e nove foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MARIA ISABEL BATISTA ALVES, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Chãos de Baixo, NIF 174.648.804 e JOSÉ BATISTA ALVES casado no regime da comunhão geral com MARIA TERESA FONTES ABELHA, natural da mencionada freguesia de Figueiró dos Vinhos, residente na Rua Francisco Machado Monteiro, nº 290 - 2º, freguesia e concelho de Vila do Conde, NIF 130.844.128, o qual outorgou por si e na qualidade de procurador da sua referida mulher: MARIA TERESA FONTES ABELHA, natural da dita freguesia de Vila do Conde e com ele residente, NIF 154.563.595, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

URBANO, sito em "Chãos de Baixo", composto por arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de cento e trinta e sete vírgula oitenta metros quadrados e a superfície descoberta de noventa metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do poente com herdeiros de Manuel da Conceição Simões e do nascente com José da Silva Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 5.166, com o valor patrimonial tributário de Euros 10.500,00, e igual ao atribuído, omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por partilha verbal, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por óbito de seus pais Manuel Alves António e mulher, Margarida da Conceição Baptista, residentes que foram no citado lugar de Chãos de Baixo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, guardando nele alfaias agrícolas, sementes, palha, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 10 de Junho de 2011.

A Notária

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de sete de Junho de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas oitenta e uma verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta - F, compareceu:

MARIA DO CARMO DAS NEVES, viúva, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente na Rua

Geralda, no lugar de Troviscais Cimeiros, E DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Cabeço - Troviscais Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de um piso, destinada a arrecadação e arrumos com logradouro anexo, com a superfície coberta de dezasseis vírgula cinquenta metros quadrados e descoberta de onze vírgula setenta metros quadrados, a confrontar do norte com a rua, sul com Maria do Carmo Neves, nascente com o caminho público e poente com Manuel Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 4738, omissis na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que ela justificante possui em nome próprio o referido prédio desde Fevereiro de mil novecentos e noventa, por doação meramente verbal de Maria do Carmo Neves, viúva, residente que foi no lugar de Troviscais Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.

À data da aquisição a justificante, encontrava-se já no estado de viúva.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 7 de Junho de 2011.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/1 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 26 de Maio de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas oitenta e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, CARLOS MANUEL DA CONCEIÇÃO VENTURA e mulher, FERNANDA DA CONCEIÇÃO DAVID VENTURA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes habitualmente em Route de Saint Dode, 32170, Mielan, França e acidentalmente no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 183.517.725 e 177.195.576, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: Situado na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz da freguesia e concelho de

Figueiró dos Vinhos: UM - URBANO, sito em "Casal dos Ferreiros", composto por casa de habitação de rés - do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de oitenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Soares, do sul com rua, do nascente com Manuel da Conceição e do poente com Sebastião Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 2.605, com o valor patrimonial tributário de Euros 493,13 e igual ao atribuído;

Situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: DOIS - RÚSTICO, sito em "Levada", composto por cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e setenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Laura Jesus Neto Vieira, do sul com Guilhermina Maria, do nascente com Manuel David e do poente com Fernando Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 7.440, com o valor patrimonial tributário de Euros 66,88 e igual ao atribuído;

TRÊS - RÚSTICO, sito em "Serrada", composto por cultura, com a área de quatrocentos e dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com Laura Jesus Neto Vieira, do sul com casas de António Paiva, do nascente com António da Silva Neto Almeida e do poente com João da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 7.439, com o valor patrimonial tributário de Euros 31,47 e igual ao atribuído;

omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de quinhentos e noventa e um euros e quarenta e oito centimos, vieram à posse dos seus representados, já no estado de casados, todos por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, os identificados nas verbas um e dois, a Eduardo da Conceição Ventura e mulher, Maria Otília da Conceição Carvalho, residentes no referido lugar de Chávalho, e o identificado na verba três, a Fernando Rodrigues, viúvo, residente que foi no mencionado lugar de Casal dos Ferreiros, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data os seus representados possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando o prédio urbano, e fazendo nele obras de conservação, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando os prédios rústicos, colhendo os seus frutos, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Maio de 2011.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 23 de Maio de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas setenta e cinco foi lavrada uma escritura de justificação na qual, RICARDINA ROSA SIMÕES, viúva, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Braçais, NIF 102.335.338, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte imóvel situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: - METADE INDIVISA do prédio URBANO, sito em "Braçais", composto por uma casa com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com proprietário, do nascente com António Borges e do poente com José Almeida, inscrito na matriz em nome de Emilia Rosa sob o artigo 702, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 30,00, igual ao atribuído, omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado imóvel veio à sua posse por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, já no estado de viúva, por Emilia Rosa, viúva, residente que foi no dito lugar de Braçais, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui assim aquele prédio, conjuntamente com Manuel Rosa Borges e mulher, Zulmira Almeida Simões, residentes no dito lugar de Braçais, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo nele algumas obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 23 de Maio de 2011.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 07 de Junho de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas noventa e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO FREIRE, divorciado, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Casal do Pedro, NIF 196.483.603, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Cabeça da Mata", composto por eucaliptal, com a área de cento e setenta metros quadrados,

a confrontar do norte com Modesto de Almeida, do sul com Manuel Batista, do nascente com caminho e do poente com Manuel Marques, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 920, com o valor patrimonial tributário de Euros 39,34, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Lavegados", composto por mato, com a área de setecentos metros quadrados,

a confrontar do norte com Adelino Marques do Rego, do sul com caminho, do nascente com Joaquim Coelho Faria e do poente com Manuel Batista, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.263, com o valor patrimonial tributário de Euros 19,676, igual ao atribuído;

TRÊS - RÚSTICO, sito em "Sobral", composto por mato, com a área de duzentos e noventa metros quadrados,

a confrontar do norte com Guilherme da Silva Simões, do sul com Augusto Simões e outro, do nascente com herdeiros de Joaquim António e do poente com Abílio da Silva Marques, inscrito na matriz, em nome do justificante sob o artigo 2.468, com o valor patrimonial tributário de Euros 7,87, igual ao atribuído;

QUATRO - RÚSTICO, sito em "Hortas", composto por mato, com a área de duzentos e trinta metros quadrados,

a confrontar do norte e do nascente com Alfredo Freire, do sul com João Simões Godinho e do poente com Manuel de Sousa Rodrigues, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 2.531, com o valor patrimonial tributário de Euros 11,80, igual ao atribuído, omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, já no estado de divorciado, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, a Jaime Marques, solteiro, maior, residente que foi no citado lugar de Almofala de Baixo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 07 de Junho de 2011.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 07 de Junho de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas noventa e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANTÓNIO DIAS SIMÕES e mulher, GRACINDA CURADO MARQUES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Maços de D. Maria, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Vale de Tábuas, NIF 167.849.042 e 180.894.749, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: Situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - METADE INDIVISA do prédio RÚSTICO, sito em "Almofala", composto por vinha e cultura, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Simões, do sul com Manuel Jorge e outros, do nascente com ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 632, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 706,35,

omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. (...) Que os citados imóveis vieram à sua posse da seguinte forma, o identificado na verba número um, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, na proporção de um quarto indiviso a cada um, a Mário Curado Marques e mulher, Maria Júlia Valério Filipe, residentes em Meia Légua, Leiria e a Américo Teixeira e mulher, Idalina Curado Marques, residentes no lugar de Porto de S. Simão, Maços de D. Maria, Alvaiázere; (...)

tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, o identificado na verba um conjuntamente com os comproprietários, Heitor Marques Júnior e mulher, Conceição Curado, Porto de S. Simão, Maços de D. Maria e Eduardo Curado Marques e mulher, Maria Amélia Jesus Marques, Ferrarias, Maços de D. Maria, e os restantes em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 07 de Junho de 2011.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:
Inácio de Passos, Carlos A. Santos
(**redactores principais**)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,
Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,
Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; **Moredos:** Café-Restaurante Europa; **Central Grande:** Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papeleria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Risco Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º-E -
1050-085 Lisboa
Telef. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120\$00)
IVA (5%) incluído



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



www.esferareal.com

Contatos: 934 396 509 (Fernando Fernandes) ou 918 298 941 (Carlos Rosa)

Para comprar, vender ou arrandar, fale connosco!

Lote - Pedrógão Grande



39.000€

Terreno de 600m² com possibilidade de construir moradia. Local tranquilo dentro da vila. Serviços junto do mesmo. 1km da albufeira.

Moradia - Figueiró dos Vinhos



34.500€

Moradia tipo T1 pronta a habitar. No centro da vila. Recentemente reconstruída. C/ algum equipamento incluído. Oportunidade única!

Quintinha - Sertã



95.000€

Quintinha com moradia reconstruída. Pronta a habitar. Com diversos anexos, garagem e terreno agrícola. Em aldeia pacata a 3km da Sertã.

Quintinha - Figueiró dos Vinhos



55.000€

Moradia tipo T3 no r/c e cave. Terreno de cultivo c/ árvores de fruto e água de nascente. Em aldeia tranquila a 2km da vila. Bom negócio!

ESFERA REAL - Mediação Imobiliária Unip. Lda.
Escritório: Rua 5 de Outubro, n.º46, Pedrógão Grande.

Licença AMI 9095
Telefone e fax: 236488220

FÉRIAS EM QUARTEIRA

Alugo apartamento T3: Junho - Julho - Setembro

CONTACTO:

917 761 751 e/ou 917 806 164

FÉRIAS NO ALGARVE

Alugo T3 amplo, 2 casas de banho, devidamente mobilado e equipado. A 3 km da Praia de Faro, no mês de Julho, 6 primeiros dias de Agosto e 15 primeiros de Setembro

Contactar: Elvira Camoêsas. Tlm 91 44 05 888

OFERECE-SE

SENHORA RESPONSÁVEL
PARA CUIDAR DE PESSOA
IDOSA
- DESLOCAÇÃO AO
DOMICÍLIO

Contacto: 91 96 02 863

VENDE-SE VIVENDA

em Vale Aveias - Cast. de
Figueiró - FIG. DOS VINHOS
3 quartos, 2 salas, 3 wc, despensa,
garagem.

Terreno c/ 5144 m² - c/ furo

Contacto: 965 218 664

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO NOVA

em Vilas de Pedro -
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
3 quartos, sala, cozinha, wc's, e
anexos com garagem.

Contacto: 935 823008

ALUGA-SE LOJA

(em Pedrógão Grande
ao lado da Farmácia)

CONTACTO: 965 064 964 e/ou
963 465 526

VENDE-SE MORADIA r/c

p/ reconstruir com 1 quintal, nos arredores de Ansião,
Preço: 17.500,00 Euros

VENDE-SE TERRENO PLANO

nos arredores de Alvaiázere com 1300 m², para
construção de casa de madeira, com estrada
alcatroada, água e luz.

Preço 4.500,00 Euros | Contacto: 964104318

TRESPASSA-SE
Papelaria
pela melhor oferta

CONTACTO: 92 598 60 44

ALUGA-SE

Café/Snack-Bar em
Pedrógão Grande
c/ área de 85m², próximo das escolas

CONTACTO: 963 920 534



*****Leia**
*******Assine**
*******Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

espaço do leitor

O conteúdo deste espaço é da inteira responsabilidade dos autores dos textos

CARTAO DIRETOR

ESTRUTURAS DISTRITAIS DE LEIRIA DO PARTIDO SOCIALISTA DEVEM PEDIR A DEMISSÃO

Quando a Federação Distrital do PS aprovou em 16.04.2011 a lista dos candidatos a deputados para as legislativas, fiz chegar aos órgãos nacionais e distrital do Partido e posteriormente à comunicação social o descontentamento da falta de democracia e da irracionalidade da feitura da mesma, culpando por isso o presidente da Federação João Paulo Pedrosa e o membro do Secretariado Carlos Lopes, este também "ocupante" da secção do PS de Figueiró dos Vinhos.

Os interesses pessoais dos visados e a falta de bom senso era a tônica principal do meu alerta.

Isto porque Carlos Lopes impôs para o 5º. Lugar a sua colega funcionária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos – Marta Inês Braz, sem que antecipadamente tivesse havido qualquer reunião de filiados da secção, para aprovação da mesma.

Eu quero, posso e mando é o apanágio do " dono " da secção do PS de Figueiró dos Vinhos.

Repito que nada há contra esta Senhora, como pessoa e funcionária, mas acha-se estranho a inclusão da candidata para deputada, quando em boa verdade à Senhora não se conhece qualquer ação política, para além de ser dona de casa, mãe e funcionária pública. E o presidente da federação foi conivente.

Abordei a falta de democraticidade em não ser incluído nenhum elemento da JS proposto pela respectiva Federação da Juventude Socialista.

Resumindo o Partido Socialista está entregue a nível distrital a estes dois boys.

Assim o Partido Socialista perdeu no Distrito, entre as eleições de 2005 até domingo 37% de 20.548 votos em 2005 passou agora para 13.038 ;

Em Figueiró dos Vinhos onde impera o despotismo do Carlos Lopes que apresentou uma candidata, de 2005 houve 1.805 votos o PS passou para 884 numa percentagem de perda de 51 %, perdendo assim o Partido 921votos ;

Em declarações a um jornal da " paróquia " Carlos Lopes fazia um elogio ao 5º. Lugar que ocupava a Marta Brás como representante do norte do Distrito, dizendo, " é uma vitória da concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos e o reconhecimento do nosso trabalho que resulta da nossa unidade e do respeito que conquistámos no distrito de Leiria ".

Na terra do João Paulo Pedrosa – Vieira de Leiria – o PS perdeu 42% desde 2005 que teve 1.457 passou para 844 ;

Em Ferrel – Peniche que foi elevada, por proposta dos deputados do PS a Vila em 6.4.2011, os habitantes " agradeceram " ao ex-presidente da Câmara e deputado Jorge Gonçalves, de 2005 tinha o PS 642 votos, perdeu 42% e passou a ter apenas 368, passando o PSD a ser o partido mais preferido pela novel vila com 429 votantes.

Em 2009 o PS estava à cabeça na votação em Bombarral, Nazaré, Óbidos, Peniche, Marinha Grande e Castanheira de Pêra, passou agora, apenas, a ter Castanheira de Pêra e Marinha Grande, esta cidade com perda de 41% de votação.

Por estes factos e outros ainda em stand bye, e a exemplo da atitude nobre do Secretário Geral Eng.º. José Sócrates, na falta de seguirem até hoje este exemplo EXIJO a João Paulo Pedrosa e ao Carlos Lopes, em CARTA ABERTA, A DEMISSÃO DESTES DOIS PERNICIOSOS E MAUS ELEMENTOS DA POLÍTICA.

VICTOR CAMOEZAS
Filiado fundador do PS

AS RAZÕES DO MEU APOIO A ANTÓNIO JOSÉ SEGURO

Como militante activo do Partido Socialista (PS) no qual orgulhosamente milito há uma década, não posso e não pretendo ficar inerte e indiferente perante o importante momento político que o meu partido vive e atravessa, pelo que, após profunda reflexão, venho divulgar publicamente a minha posição sobre a candidatura que indubitavelmente apoio para a liderança do PS, nas eleições directas que vão ter lugar nos dias 22 e 23 de Julho.

Neste sentido, sem reservas de qualquer espécie, manifesto convictamente o meu apoio pessoal, total e incondicional, à candidatura de António José Seguro a Secretário-Geral do PS. Faço-o por imperativo de consciência pois reconheço ser o candidato que reúne qualidades pessoais, humanas e políticas excepcionais, de liderança clara, com uma experiência governativa e parlamentar assinalável e com a capacidade e o condão de motivar o PS e os seus militantes para vencer os desafios do futuro.

Confio plenamente nas capacidades políticas de António José Seguro e estou certo do caminho que pretende preconizar para o PS, para que este grande partido da esquerda democrática se erga novamente e se afirme como a força catalisadora de uma mudança e inovação desejada, num diálogo permanente e com espírito de abertura à sociedade civil, na existência de um maior debate e reflexão de ideias no interior do partido e no incremento de uma maior proximidade aos militantes, premissas que, no seu conjunto, me levam à conclusão de que António José Seguro, sem desprimor para os outros candidatos, é aquele que melhor corporiza uma vontade intrínseca de fortalecimento do PS.

António José Seguro representa uma lufada de ar fresco e de renovação, um futuro de juventude e mudança, pois recentra o debate político na matriz ideológica do PS e nos princípios da ética Republicana, onde os valores da esquerda moderna e socialista sobressaíam, sendo uma oportunidade para regenerar o PS, rumo a um Novo Ciclo que se espera pródigo em novas conquistas e vitórias políticas para o PS.

Por conseguinte, deposito créditos de confiança em António José Seguro na tarefa importante de liderar o PS, sem dúvida aquele que, neste momento, se afigura como o mais bem preparado para enfrentar os problemas com que se debate a população portuguesa.

Com o Novo Ciclo proposto por António José Seguro é possível virar a página, é possível conseguirmos restaurar e conquistar de novo a confiança dos Portugueses no PS.

Para além das razões expostas e que sustentam o meu apoio, saliento ainda mais uma, designadamente, o seu passado profícuo na Juventude Socialista, na qual foi militante, dirigente durante vários anos e Secretário-Geral daquela que é assumidamente a maior organização política de juventude portuguesa, sendo ainda hoje recordado como o melhor Secretário-Geral de sempre.

Em suma, por coerência e convicção, fiel aos meus princípios, o meu apoio pessoal só poderia recair em António José Seguro, pelo que, assumo, com prazer e entusiasmo, o compromisso de participar activamente na sua campanha com o desiderato único de o conduzir a Secretário-Geral do PS.

Diogo Coelho

Presidente da Federação Distrital de Leiria da JS



MANUEL MARTINS DA SILVA
MANUEL F. BARATA DIAS
TÉCNICOS OFICIAIS DE
CONTAS

CONTABILIDADE/IRC/ IVA/IRS/SALARIOS

Rua Major Neutel de Abreu, 16-18 | 3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELF/FAX:236551360 | TELM: 919267343/962024421 | E-MAIL: translelo@sapo.pt

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS:
AGENTE DAS COMPANHIAS
IMPÉRIO BONANÇA * MAPFRE *
LUSITANIA * ZURICH

PROMOTOR CGD:
CREDITO HABITAÇÃO * LEASING AUTOMÓVEL



MRM
WBW
MARCO REIS MOURA

Tel./Fax: 262 502 459 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net

Av. Prof. Joaquim Vieira Natividade, 82 A | 2460 - 071 Alcobça



Visita a CONIMBRIGA de 2 turmas (Relações Interculturais e História Local e Regional) da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos



16 de Maio de 2011, Conímbriga.

Há 1700 anos uma cidade fervilhava de intensa actividade. Emanavam dela os sons de um mundo desaparecido.

O sol reflectia-se na oficina do vidreiro; saíam rumores dos tornos do oleiro; saltavam chispas de madeira da banca do carpinteiro; sentia-se o brunido do cinzel do canteiro; reconhecia-se o matraquear do tear do tecelão e o estampido do martelar na oficina do serralheiro. Cheirava a pão fresco por entre o burburinho da plebe. Cheirava a unguentos e a perfumes ema-

nados da loja do boticário.

Na taberna jogava-se aos dados e falava-se alto entre dois copos de “mulsum”; demandava-se o fórum à procura da basílica, do mercado e do tribunal. Nos templos os véus cobriam as cabeças, quando se suplicava aos deuses. Na praça pública, perante a estátua do senhor de Roma, cultuava-se um império, que durou 1000 anos!

A cidade resplandeceu, orgulhosa do seu comércio e da sua indústria. Nas termas, entre a sauna e a piscina, discutia-se política, filosofia e religião. Ia-se ao anfiteatro aplaudir os gladiadores, ou emocionar-se perante os actores da tragédia e da comédia.

Nas ruas circulavam gentes apressadas: o médico com os seus bisturis; o magistrado com a sua toga púrpura; a matrona elegante com a “stolla” vestida; o escravo apressado que seguia o seu senhor; o operário com a sua túnica; o soldado de capacete reluzente; o centurião com a capa vermelha; as crianças que jogavam ao pião; a noiva, com grinaldas de flores na cabeça e de véu alaranjado.

A noite enchia a cidade com a luz bruxuleante das lucernas, das lanternas e dos candelabros. O lume, símbolo do ser vivo, que não devia faltar em nenhuma casa e que devia apagar-se por si, já madrugada alta.

Como foi que se construiu um império? Como funcionava uma cidade romana? Como nasce, cresce e morre uma cidade? Como era o quotidiano destas gentes que existiram há cerca de 2000 anos? Como viviam, como nasciam, como cresciam, como sonhavam, como morriam?

Foi tudo isto que tentei explicar no dia 16 de Maio em Conímbriga, perante duas turmas da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos, iniciativa que partiu das disciplinas de Relações Interculturais (Helena Teixeira) e História Local e Regional (TóZé Silva).

A visita de estudo abrangeu a totalidade das ruínas

da cidade, tendo finalizado no museu monográfico de Conímbriga, numa jornada que se quis de conhecimento e de reflexão mas também recheada de entusiasmo, muito convívio e boa disposição, emoldurada por um pic-nic, feito no parque de merendas do museu, que enriqueceu e reforçou o espírito deste grupo, para iniciativas futuras.

(Já antes, em Março, o mesmo grupo, composto pelas mesmas duas turmas, havia realizado outra visita de estudo, num périplo pelas principais referências patrimoniais da vila figueirense, com o habitual pic-nic pelo meio, realizado no parque de merendas da

Abrunheira e que finalizou num potencial local arqueológico, nas imediações da aldeia do xisto de Casal de S. Simão).

Da lição de Conímbriga, cidade romana que teve o seu apogeu por volta do ano 100 d.C., importa reter, que mais importante que as praças, as casas, os jardins, os templos, as lojas, os fóruns, os bairros e as avenidas das cidades, é o espírito de cidadania que as engrandece! São as pessoas que nelas habitam e com elas interagem, que lhes emprestam prestígio, valor e identidade.

São as convicções, forjadas em ideais comuns, que forjam os impérios e as civilizações, que criam e sustentam as cidades. Quando a sua essência se esgota e esvazia de vitalidade, também se esvaziam as cidades e se arruinam os seus esplendores.



(Fotos: António Leitão e Profª Guida Pinto)

ESPETO DE POESIA

SANTOS POPULARES

Santo António as moças foi ver,
A dançarem em Figueiró,
A todas foi o Santo oferecer,
Uma fatia de pão-de-ló.

São João tem um cordeiro,
Muito terno, muito manso.
Do Senhor foi o mensageiro,
A anunciá-lo sem descanso.

São Pedro guarda as chaves,
De um céu belo e distante,
Se não tens pecados graves,
Abre-te a porta de um céu brilhante.

Para terminar este Poema,
Peço a protecção dos três Santinhos,
Festas Populares têm estratégia.
Para saborear uns bons vinhos!
Alcides Martins

por Alcides Martins



VERDADE

Estás à beira da estrada e eu vou.
Anoitece. A vida é lenta, lenta.
Paro a teu lado, mas não deves ter receio:
Sei o que há dentro de um homem que se senta.
Quem amaste não veio e já nem sabes
Se há o lugar aonde ias no teu passo.
E eu cheguei talvez para que possas
Encostar no meu ombro o teu cansaço.
Mas não posso mentir. Na minha voz
Não se esconde o desejo de enganar:
Não há lugar algum... Só podes ir.
Antes da morte não há nenhum lugar.
Eu sou o cavaleiro e nunca minto.
Venho de longe, vi o mundo inteiro
E nada vi além deste caminho.
O que te digo é exacto e verdadeiro:
Nenhuma casa será a tua casa...
Nas tuas mãos as rédeas e mais nada.
Mas eu cheguei talvez para dizer-te
Que é também muito belo andar na estrada.

- Paulo Geraldo |

<http://cidadela.com.sapo.pt>



MAIS LINDA DAS ESTAÇÕES A PRIMAVERA

A Primavera é a Andorinha chegou
Já cantam, os passarinhos e a rola rosnou
é assim que os nossos campos, são Jardim
e a alegre passarada, confirmam-no assim

Também é tempo, das variadas flores,
as raparigas nos jardins, desfolham rosas aos
amores
e, assim acontece a, escolha do seu namorado
e no mês de Santo António, já vi muita
gente cansado

Agora, como estamos no mês do Santo
casamenteiro
se eu fosse casar a Lisboa, gostaria de ser
o primeiro
talvez fosse, mais feliz que o segundo
assim perdurava o terceiro.

O Santo António de Lisboa
Afinal no teu mês, á muita coisa boa
á o 10 de Junho dia de Camões
o glorioso Poeta que enche todos os corações

Também é uma glória
falar dos grandes da História
mas , hoje a História está doente
vamos ver se alguém que o aconrente

António C. Francisco
AAA11/06/2011



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz -
11.Junho.2011

SANTOS POPULARES

Há festa em Portugal
São os santos populares
Da sardinha ao manjerico
Os cheiros andam nos ares

É em Junho o mês dos Santos
Como manda a tradição
As ruas são enfeitadas
Lá de cima até ao chão

A 13 é o St António
São João a vinte e quatro
Logo a seguir o S.Pedro
Que de bailar está farto

O Santo António pensou
Em ir vender manjericos!
Mas nada ninguém comprou
Porque há mais pobres que ricos!

Por fim chegou o S.Pedro
Armado em folião
Ó António arruma a trouxa
Que eu trago as chaves na mão

Eu não preciso das chaves
Respondeu, e estava certo
Vou à hora que quizer
Pra mim o céu está aberto

Mas não me posso ir embora
Sem levar o S. João
Que anda por as ruas fora
Com as cachopas pela mão

Ele até fez uma fonte
Com uma bela cascata
As moças não aparecem
S. João todo se mata

Não posso deixá-lo sózinho
Pois sempre foi leviano
E vou levá-lo comigo
Só cá volta para o ano!

POETAS

Será que os poetas são loucos?
Disfarçados? Infelizes?
Sobredotados? Inteligentes, ou
loucos?
Ainda ninguém consegui resposta
para este lema, está no segredo dos
Deuses.

Mas os poetas tem várias facetas
Com o pensamento chegam a voar
Sem hora, sem rumo, sem rota
Em qualquer parte conseguem aterrar!

O poeta é normalmente
Uma pessoa muito instável
Pode ser burro, ou inteligente
Por vezes admirável

Fazem da vida 1 eterno poema
Ora de tristeza, ora de alegria
É o nascimento de um tema
Desfolhado em poesia

Faz os versos docemente
Até mesmo distraído
Age voluntariamente
Sem ser retribuído

Por norma não é arrogante
Sempre faz versos de humildade
Protege o seu semelhante
Com amor e simplicidade!

Mesmo alegre ou contente
Chega a encenar um bailado
Diz a verdade e não mente
Mostra sempre bom agrado!

Sou suspeita pra falar
Mas assim me vou despedir
Bem hajam todos que já partiram
E os que ainda estão para vir

Quando me chamam poeta
Eu agradeço ao Senhor
Por alcançar esta meta
E fazer versos de amor!

Clarinda Henriques



Fácil

	2		4	3		9	7	
9					5		8	
		6		9	2		5	
7						8	9	1
		8	5	2	9	7		
6	9	3						4
3			2	4		5		
	4		9					8
	6	5		8	7			3

Médio

		7			5	3		
5			9				7	4
	8					1		
				6				8
	7		3		1		9	
3				7				
		9					2	
8	3				2			5
		5	4			6		

Difícil

2				4	5			
	9			7				
			8		1	3		
	4		7					6
		8				7		
5				2		4		
4	7		1					
		4					5	
		2	8					9

SUDOKU

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



TOQUE-SE O HINO

Não sou profeta, não sou economista, não sou politólogo e por isso estranho que, à vezes vá dar com escritos publicados há anos e começo a estar convencido que sou bruxo! Não preciso alongar o dedo indicador da mão direita ou da esquerda como fazem esses grandes sábios políticos lembrando “Eu bem os avisei”. Não vale a pena repetir os textos que escrevi e estão publicados nesta coluna.

Sei que o país está à beira da falência e quer se degladiem as forças políticas nacionais ou não, a verdade é que os sábios políticos se adivinharam não souberam esclarecer o povo.

Ninguém de forma perceptível avisou o pobre que depois de quase duas décadas de fartura que começou quando o actual Presidente da República foi o Primeiro Ministro em 1986 com maioria parlamentar.

Entrou dinheiro com fartura com a entrada para a Europa, mal aplicado muitas vezes, muito mal fiscalizado.

Mas os seus principais opositores socialistas que se lhe seguiram e também os adeptos sociais democratas que foram governo, deixaram continuar o regabofe.

Foi o carro, a casa, o recheio do lar, as férias que a banca favoreceu. Faz lembrar aquele velho dito popular a propósito das popularíssimas notas - as lambretas: a publicidade dizia “Até choras para andar de lambreta” e o povo acrescentava: “O pior é no fim do mês para pagar a letra”.

E agora que a letra é maior quem vai pagar?

O PS ou o PSD? O povo decidirá mas não chorem depois tendo a certeza que quem tem menos é que vai pagar mais!

Diz o mesmo povo que quem serra por baixo é que lhe cai a serradura em cima!

A ver vamos para tirar dúvidas!

CASTANHEIRA DE PERA

RANCHO NEVEIROS DO COENTRAL NA FINAL DE CONCURSO DA RTP1

- O número de telefone para votar é 760 100 007

O Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL, vai participar na grande final do concurso Rancho do Coração da RTP1, no próximo dia 26 de Junho - Programa especial a ser emitido das 16h até às 20h, em directo.

O local do evento será na Expo, em frente ao Oceanário.

O Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL será o 7º a actuar - O número de telefone para votar é 760 100 007.

Para chegar a esta fase o Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL teve que superar duas eliminatórias, onde se cotou entre os dez mais votados

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RASTREIO DE CANCRO DA MAMA

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro está junto ao Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos até ao início do mês de Julho, para possibilitar a realização do exame mamográfico digital.

O programa está aberto à população feminina entre os 45 e os 69 anos, residente no concelho e interessada em fazer o exame, no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 17h.

5º Concurso de Prova de Vinhos

Entrega de prémios
até dia 27 de Junho de 2011

Entrega de prémios
até dia 27 de Junho de 2011
às 17:00 horas
Casa da Juventude



Informações:
Telefone: 243 00 000
Email: casa@cmjv.fv.pt

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

5º CONCURSO DE PROVA DE VINHOS

O Município de Figueiró dos Vinhos está a promover o 5.º Concurso de Prova de Vinhos, destinado aos vitivinicultores locais que possuam vinhas no concelho de Figueiró dos Vinhos.

As anteriores edições consistiram em iniciativas que alcançaram um visível sucesso, fruto do número de participantes e do prestígio dos elementos do júri, que avaliaram os vinhos colocados a concurso.

As inscrições estão abertas até ao dia 27 de Junho, nas instalações da Casa Municipal da Juventude de Figueiró dos Vinhos, sendo os vencedores conhecidos pelas 17h30m, no dia 11 de Julho, com a cerimónia de entrega de prémios a realizar-se no mesmo local.

15.º ENCONTRO DOS POVOS DA SERRA DA LOUSÃ

9 DE JULHO DE 2011
SANTO ANTÓNIO DA NEVE

ORGANIZAÇÃO: E JORNAIS **Trevim** **COMARCA** **Travessa**

APOIOS: CÂMARAS MUNICIPAIS DE LOUSÃ E CASTANHEIRA DE PERA

STO. ANTÓNIO DA NEVE

15.º ENCONTRO POVOS DA SERRA

Numa organização da Caperarte e dos Jornais Trevim, Mirante e Comarca com o apoio dos municípios de Castanheira de Pera, Lousã e Miranda do Corvo é já no próximo dia 9 de Julho que acontece mais um encontro dos povos da serra no Santo António da Neve.

Local de beleza impar deixa adivinhar muita música tradicional ao vivo, festa e convívio.

Leve o seu farnel e pas-se um dia entre amigos!

VIVA COM SAÚDE

Beba XanGo, Sumo puro de Mangostão!

Excelente Regenerador Celular e Rico em Super Antioxidantes.

1 Único produto, mais de 200 benefícios medicinais.



Estudos científicos comprovam a sua eficácia.

Encomende o Sumo de Mangostão e comece já hoje a cuidar da sua saúde!



Contacte-me e peça mais informações!
Célia Lopes

Tlm: 911 723 343 / 964 607 829
Email: cmmslopes@gmail.com

www.myxango.com.pt/celialopes/
www.xteammangosteen.com/celialopes/

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



75 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com